



Burity disse que é candidato em atendimento a pedido do presidente Figueiredo

## Inglaterra envia mais caças e Argentina promete resistir

### Definição de reformas fica para segunda

O Governo Federal adiou a definição do seu projeto de reformas para segunda-feira, porque, na reunião de ontem do seu Conselho Político, a segunda da semana, persistiram divergências em torno de itens como imunidade parlamentar e aumento de cadeiras na Câmara dos Deputados, segundo informou o líder do PDS, Nilo Coelho.

Disse que mais de uma hora de reunião foi consumida na discussão do capítulo dos crimes contra a honra, pelos quais o parlamentar não será inviolável no seu mandato. A nova redação do projeto do Governo vai definir esse tipo de crime e será também alterada a emenda sobre aumento de cadeiras na Câmara.

O líder do PDS disse que não houve tempo para a discussão dos outros projetos das reformas político-eleitorais.

### Falcão será titular no próximo jogo

Falcão será o titular da Seleção Brasileira no próximo amistoso, contra a Suíça em Recife, conforme o técnico Telê Santana deixou claro ontem, em Belo Horizonte, ao afirmar que necessita vê-lo em ação para que possa se definir quanto à escalção da equipe para a estreia na Copa do Mundo.

Em visita à Toca da Raposa, o presidente da CBF, Giulite Coutinho, confirmou ontem oficialmente que o último amistoso da Seleção antes da viagem para a Europa, contra a Irlanda do Sul, dia 27, será em Uberlândia, inaugurando o Estádio Parque do Sabiá, com capacidade para 75 mil pessoas.

O brasileiro Nelson Piquet ficou em terceiro lugar ontem na primeira sessão de treinos oficiais para o Grande Prêmio de Fórmula Um da Bélgica, em Zolder. Os dois mais rápidos no treino de ontem foram os pilotos da Renault, René Arnoux e Alain Prost, ambos da França.

O Brasil perdeu ontem da Argentina por 4 a 1, no segundo dia de competição da fase final do Campeonato Mundial de Hóquei Sobre Patins, em Barcelos, Portugal. É a seguinte a classificação do torneio: Alemanha Ocidental, Portugal e Espanha, 1º; Estados Unidos e Chile, 2º; Argentina e Holanda, 3º; Brasil e Itália, 4º. (Esportes, págs. 10 e 11).

Funcionários do Governo argentino prometeram ontem resistir ao novo bloqueio decretado pela Inglaterra que expande zona de guerra no Atlântico Sul para até 12 milhas da costa argentina. Uma fonte militar disse que a Argentina vai romper o bloqueio, observando que o país ganhou confiança em suas forças depois do ataque contra o destróier inglês *Sheffield*. A Argentina protestou ontem ante as Nações Unidas e a OEA pelo bloqueio de suas costas.

A Grã-Bretanha ampliou sua zona de guerra advertindo que atacaria qualquer barco ou aviões militares argentinos no limite determinado pelo novo bloqueio. A medida coincidiu com informações de fontes autorizadas de que a Inglaterra enviou 20 caças *Sea Harrier* e quatro destróieres adicionais dotados com foguetes e antifoguetes para reforçar sua esquadra no Atlântico Sul.

Os Estados Unidos estão estudando um pedido da Inglaterra de fornecer um avião-tanque para abastecer caças ingleses no conflito do Atlântico Sul. O pedido indica que a Inglaterra está considerando uma intensificação dos ataques com os bombardeiros estratégicos *Vulcan*, possivelmente contra bases aéreas no continente argentino.

O secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, fez um apelo ontem à noite para que "mantenha-se a calma que prevaleceu" na zona das Ilhas Malvinas nas últimas 48 horas, informou seu porta-voz oficial.

A exortação se produz depois que a Grã-Bretanha decretou um bloqueio de navios e aviões militares da Argentina até um raio de 12 milhas do litoral argentino, em meio a versões de que pode haver uma ação armada britânica.

Página 7

## Denunciada agressão ao bispo Pedro Casaldáliga

O bispo da prelazia de São Félix do Araguaia, Dom Pedro Casaldáliga, foi ameaçado de morte e agredido publicamente com um soco na cabeça e um empurrão, no povoado de Ribeirão Bonito, em Mato Grosso. A agressão foi a 27 de abril, mas somente ontem a denúncia foi feita, em Goiânia, através de nota oficial da equipe pastoral da própria prelazia. Os autores do atentado contra a vida do bispo, segundo a nota, foram "dois indivíduos ligados à polícia da região e um deles até há pouco à Polícia Civil".

A agressão a Dom Pedro Casaldáliga se deu num contexto em que aumentam as pressões sobre a equipe pastoral da prelazia de São Félix do Araguaia. A nota oficial revela que o "clima de perseguição aumentou, ultimamente, com a demissão de 50 funcionários de escolas e de outros serviços públicos", pelo simples fato de integram a equipe de Dom Pedro Casaldáliga.

A nota oficial aponta a Rádio Nacional como uma das responsáveis pelo aumento do clima de ten-

são na região, que sempre viveu conflitos entre posseiros, apoiados pela Igreja, e os latifundiários. Ela assinala que "a Rádio Nacional tem feito campanha persistente de calúnia e desmoralização contra o bispo Pedro Casaldáliga".

Outra acusação é contra a Polícia Federal que, no mês passado, através do seu agente federal Valter da Costa, deteve e interrogou os agentes de pastoral da prelazia José Jopes Júnior e Rodolfo Alexandre Inácio (Cascão). Sobre ela ainda pesa a acusação de violação de correspondência da prelazia, apreensão de livros e documentos. Segundo a nota, "até agora nada disto foi devolvido, apesar das promessas que o agente fez ao bispo".

O delegado de polícia de São Félix, Rui Aparecido Ribeiro, é acusado de ter criado sérios problemas a uma equipe da televisão espanhola, de passagem pela região, invadindo o apartamento do hotel, onde se hospedavam, e interferindo ilegalmente no trabalho, "sempre pretendendo configurar ligações subversivas da equipe com a prelazia".

## DIA DA VITÓRIA

"A História nos ensina que a expressão aliados tradicionais é uma mera figura de retórica, capaz de encantar as mesas de conferências, mas desprovida de qualquer significado prático, principalmente quando se refere a nações de mundos diferentes". A afirmação é do Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Délio Jardim de Mattos, em ordem-do-dia alusiva ao aniversário do Dia da Vitória, que se comemora hoje.

Também o chefe do Estado-Maior da Armada e o Ministro do Exército divulgaram documentos semelhantes exaltando a vitória das Forças Aliadas contra as po-

tências do Eixo, há 37 anos. O almirante José Gerardo Albano de Aratanha fez um relato sobre a participação da Marinha na II Guerra e defendeu um dimensionamento do poder naval "compatível com a extensão e os interesses do Brasil" face aos fatos recentes. Já o general Walter Pires, preferiu chamar a atenção para a existência de totalitarismo de direita e de esquerda, considerando que mais que o confronto entre países a II Grande Guerra refletiu o choque entre duas idéias antagônicas: a democracia e o militarismo.

A ordem-do-dia do Ministro do Exército está na página 7

## PDS lança José Carlos para vice-governador

O industrial José Carlos da Silva Júnior vai ser o candidato a vice-governador que o PDS submeterá à convenção do partido. Seu nome foi anunciado, por Tarcísio Burity durante entrevista coletiva concedida à Imprensa no Palácio da Redenção, ontem pela manhã.

Encabeçada pelo deputado Wilson Braga, a chapa que a cúpula do PDS encaminhará à convenção, além de José Carlos Júnior como vice-governador, será composta ainda pelo deputado Marcondes Gadelha como can-

didato a senador, com duas sub-legendas cujos nomes o governador anunciou ontem: representando o eleitorado campinense, o professor Amir Gaudêncio, e na outra, Olavo Nóbrega.

Mas Burity fez questão de abrir a entrevista ressaltando que "a convenção do partido é que terá poderes para homologar ou não homologar" os nomes apresentados, admitindo inclusive que o deputado Evaldo Gonçalves terá plenos direitos de disputar sua indicação a candidato a vice-governador.

Sobre sua decisão de

disputar um mandato de deputado federal, o governador disse que sua candidatura resulta de "apelos veementes da Presidência da República através do ministro Mário Andreazza que, de fato, me convocava para uma luta política". E acrescentou: "eu ia gritar, de qualquer maneira, no Governo, até março, mas tenho condições de defender melhor os interesses do Nordeste, da Paraíba, e irei lutar, irão me ouvir. Irei falar na Câmara com mais liberdade". (Páginas 3 e 12)

## Um empresário muito bem sucedido

O industrial José Carlos da Silva Júnior chega à condição de candidato a vice-governador na chapa do deputado Wilson Braga após ser convidado - e ter recusado - candidatar-se a senador na chapa do PDS. Nunca disputou qualquer cargo público.

Aos 53 anos de idade, é casado com a sra. Virgília Henriques de Oliveira Carlos e tem três filhos - Eliane (casada), Eduardo e Ricardo - e duas netas. Formado em contabilidade pelo Colégio Alfredo Dantas, de Campina Grande, não pratica esportes.

É presidente de uma

das maiores empresas do Nordeste, a Indústria e Comércio José Carlos S/A, segundo lugar na relação dos 100 maiores contribuintes de ICM-Imposto sobre a Circulação de Mercadorias, na Paraíba.

A empresa tem matriz em Campina Grande e filiais em Recife e Natal, onde trabalham aproximadamente 1.400 funcionários. José Carlos da Silva Júnior já foi presidente do Lions Clube, exerce a presidência de órgãos ligados aos três fadores de café e também da Federação das Indústrias de Campina Grande.



O industrial José Carlos

## Cotel anuncia chuvas em 9 municípios

Ainda continua chovendo em diversas áreas da Paraíba. Boletim pluviométrico da Coordenadoria de Telecomunicações da Secretaria de Comunicação Social-Cotel-registrou ontem à tarde chuvas de intensidades regulares e fracas.

Tavares, Bonito de Santa Fé e São José de Piranhas - no Alto Sertão - obtiveram chuvas regulares, com índices pluviométricos acima de 15 milímetros. Em Solânea, Guarabira, Alagoa Grande, Cacimba de Dentro, Areia e Campina Grande - no Brejo choveu fraco com índices variando de 8 a 14 milímetros.

## Mais recurso para o ensino no interior

Quinhentos e dezoito milhões é o valor dos convênios assinados ontem, entre a secretaria de Educação e Cultura e prefeitos de 171 municípios paraibanos. Os contratos beneficiam os programas: Edu-rural, Pronasec e Promunícipio. Com eles são beneficiados mais de 200 mil crianças camponesas do Estado. A secretária Giselda Navarro, da Educação e Cultura disse que "essa é mais uma etapa da luta educacional paraibana vencida, e que se espelha na pessoa do governador Tarcísio de Miranda Burity".

Durante a solenidade de assinatura dos convênios realizada no auditório do Centro Administrativo, falaram os deputados Afrânio Bezerra, Assis Camelo, prefeito de Antenor Navarro, José Dantas, representando a classe, todos confiantes de que a educação na Paraíba nesses três anos de Governo Burity, deu mais um passo contra o analfabetismo e objetivou, sobretudo, na palavra da sra. Giselda Navarro, assegurar melhores condições de vida na zona rural. A titular da pasta da Educação observou que esses esforços "hoje apreciados e expostos aqui em plenário são somente da área municipal".

## Paraiban eleva capital e atinge Cr\$ 4 bilhões

Foi assinado ontem, à tarde pelo governador Tarcísio Burity e pelo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Luiz Sande, um contrato de financiamento no valor de 887 milhões, destinado à subscrição e integralização de ações referentes ao aumento do capital do Banco do Estado da Paraíba, Paraíba.

O contrato foi assinado às 14h30m no Palácio da Redenção, ocasião em que o governador Tarcísio Burity disse que "hoje o Paraiban tem um capital de quatro bilhões de cruzei-

ros. Quando assumimos o Governo era apenas 124 milhões. Além deste aumento de capital, o Paraiban obteve o que não tinha no início de minha gestão: a confiança dos empresários paraibanos".

Falando na solenidade, Burity registrou a presença do presidente do BNDE: "é sempre uma presença cheia de benefícios para o Estado. Cada vez que Vossa Excelência vem ao Estado traz muitos benefícios, a tal ponto que muitos projetos que desenvolvemos não teriam o sucesso esperado sem a ajuda do BNDE".

## Inamps vai melhorar os serviços na zona rural

O presidente do Inamps, médico Júlio Dickstein, disse ontem em João Pessoa que o órgão "está preocupado com o homem do campo pela assistência inadequada que ele está recebendo". Para tanto, afirmou que a Previdência Social estabeleceu convênios com os Hospitais Universitários visando atender ao rurícola "da mesma forma que atende ao trabalhador urbano".

Sobre as precárias condições de deslocamento do trabalhador rural do alto sertão paraibano à capital, o médico Júlio Dickstein assegurou que somente acontecerá isso, se realmente "acontecerá isso, se realmente acontecerá isso".

te será tratado na sua própria cidade.

Dickstein afirmou ainda que a Previdência Social está aumentando em números a sua capacidade de atendimento, mas a "nossa preocupação também se volta, para a qualidade das consultas".

A propósito do apelo feito por Dona Glauce Burity ao Ministro Jair Soares para que não permita que a "crise da Previdência Social atinja diretamente a LBA e a FUNABEM, entidades, que têm por missão específica cuidar da criança, do excepcional e do idoso, o presidente do Inamps afirmou que a proposta "terá todo o nosso apoio" devido aos trabalhos que esses órgãos desempenham na área social em benefício do carente de um modo geral".



Júlio Dickstein veio inaugurar o Hospital Infantil



## CHAPA VITORIOSA

**Está composta a vitória nas eleições de 13 de novembro na Paraíba: Wilson Braga para governador, José Carlos para vice-governador e, para o Senado, Marcondes Gadelha, Amir Gaudêncio e Olavo Nóbrega.**

**Foram-se de uma vez as últimas esperanças da oposição, que vivia sonhando com a desagregação do PDS.**

**Tecendo intrigas, inventando tramas, espalhando veneno, instigando discórdias, a oposição vinha torcendo, vinha fazendo tudo para que houvesse uma cisão no PDS, para que houvesse uma briga, um rompimento entre as correntes que advogavam a escolha de José Carlos e de Amir Gaudêncio para vice-governador.**

**Se essas correntes se desentendessem definitivamente, a oposição alimentava a esperança de cavar uma brecha no PDS, atraindo forças contrariadas para o seu lado.**

**Foram-se as últimas esperanças da oposição!**

**Aí estão, unidos, coesos, José Carlos e Amir Gaudêncio. Souberam disputar as preferências partidárias. Souberam lutar com denodo. Exerceram, assim, um direito que lhes assiste, sobretudo num partido como o PDS, democrático, que não impõe candidatos de cima para baixo, que não age com prepotência, na base do mando, posso, quero, ordeno, exijo. Mas na hora da decisão final, da indicação oficial a Convenção - órgão soberano para homologar a escolha - esqueceram o ardor da disputa, deram-se as mãos e firmaram um consenso.**

**Preservada a unidade de todas as forças do partido majoritário, agora é lutar até a hora da vitória, sem vacilações ou desalentos.**

**Os que não acreditavam também na capacidade superior de entendimento do chamado Grupo Gaudêncio, foram frustrados em sua expectativa. Os deputados Alvaro Gaudêncio e Manoel Gaudêncio, ao lado de Amir Gaudêncio, aí estão unidos ao lado do partido, fazendo-se ainda mais credores da estima, do reconhecimento e da admiração e apoio de seus correligionários.**

**Completa-se a chapa com a presença de um homem destemido e forte do sertão, um líder vitorioso de todas as lutas de que já participou, o ex-prefeito Olavo Nóbrega, de Patos.**

**Com Marcondes Gadelha, Amir Gaudêncio e Olavo Nóbrega, o PDS não vai travar uma luta, vai conquistar uma vitória. Luta com quem, se eles não têm competidores à altura, do outro lado?**

**E mais a presença do governador Tarcísio Burity na chapa dos candidatos à Câmara Federal. É um coroamento.**

**A chapa toda foi escolhida para vencer. Não há um só nome que seja um contrapeso de osso. Todos são expressões de força, de capacidade de luta. E o partido ainda tinha mais gente, da mesma fibra, da mesma cepa, para escolher.**

**Depois de compor esse quadro, com o partido unido, coeso, forte, vitorioso, com os candidatos escolhidos e bem escolhidos, transfere o governador Tarcísio Burity, o cargo, ao vice-governador Clóvis Bezerra. Ao grande chefe de partido, presidente da UDN e da Arena, com sua larga experiência política e sua comprovada vocação pública, caberá o comando na batalha final, sendo, ao mesmo tempo, inspiração e força a serviço da vitória de sua agremiação e garantia democrática para todos, governador que será de todos os paraibanos.**

**A UNIÃO** • Diretor Presidente: Petrópolis Souto • Diretor Técnico: Hélio Zenaid • Diretor Administrativo: Etênio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Aldson Viana Salgado • Editor: Walter Galvão • Secretário: Werneck Barreto • Chefe de Reportagem: Wellington Farias • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384 Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 Caixa Postal: 321 - Telex: 832295 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone: 221-1220 • SUCURSAIS: Brasília-DF: SCS - Q. 5 - 111 - "C" - 1º Andar - Ed. Paraban - Fone: (061) 226-8562 - Telex: 612091 • Guarabira: Pça. João Pessoa, 37 - Fone: 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 21-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2458 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fones 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Barão do Rio Branco, 54.

## Degradação da arte

Fazer a sociologia do trabuco essa a proposta. O último a tentá-lo foi o escritor Barroso Pontes, no volume ainda quente do prelo que anda de mão em mão. Sem ser o primeiro, pois o coruscante tema havia sido abordado por José Américo, no *Coiteiros*, José Lins do Rego e outros autores, afóra a cachoeirante literatura de cordel. Uma obsessão.

O fenômeno graças ao céu ultrapassado do cangaço seduz o espírito dos pesquisadores por sua trágica peculiaridade. Pouco ou nada oferece de comum com os surtos de banditismo organizado que agitam outros países, tais como a vendeta siciliana e o gangsterismo ianque. Implantou-se entre 1910 e 30 como uma espécie de belo-horrible, uma chaga social cuja escarificação ainda hoje doi na sensibilidade da terra. Para salientar suas características próprias vieram ao Nordeste sociólogos estrangeiros de alto quilate, entre eles Orechione, que estudara com requinte a acolitação dos cabras pelos fazendeiros donos da política - desgarre responsável pela duração do flagelo.

Acontece, entretanto, que essa faceta da criminalidade, embora dissecada com a inerente cruza, nunca o foi senão com náusea e sem

o menor alcance endeusatório. Não se buscava heroizar o bandoleiro caledado no homicídio e no roubo, terror dos sertões, o profissional do punhal e do rifle para cuja eliminação da zona semi-deserta das serras e dos caçapões do *hinterland* lutaram governos bem intencionados. Mesmo assim, Josuino Brilhante, Silvino e *Lampião* empreenderam impunes a sua *razzia* enquanto bem o quiseram nos três Estados preferidos das suas tropelias, indo Virgolino morrer longe, em Alagoas, numa operação de limpeza de que se mostravam incapazes as voltantes das unidades federadas de sua preferência sanguínea.

Correm os tempos e o abatesma do cangaço se extingue mais pelo influxo das estradas de rodagem e dos avisos pelo sem fio do que pela reação das polícias militares. A mudança da mentalidade apadrinhante que alentou décadas sem fim o grupismo sinistro responde - quem o diria - outra e surpreendente mutação ideológica de parte dos exploradores dum tema que há tanto tempo perdeu a originalidade. Invertem o quadro nada lisonjeiro

Osias Gomes

## "Já, Já e Já!"

Na presente tensão a propósito das Malvinas, o que a mim afeta como católico, como brasileiro e como homem de tradição, não é a disputa entre a Inglaterra e a Argentina. Mas a constatação da lamentável fragilidade de todo o Ocidente face ao imperialismo soviético; pois a simples presença de uma força naval da Rússia no Atlântico Sul, neste momento crítico, põe em xeque simultaneamente a Argentina e a Inglaterra. Isto a prazo imediato. A prazo médio pode convulsionar toda a América do Sul, e lançar a guerra - atômica - as superpotências norte-americana e russa. Foi a este estado de debilidade que chegou o Ocidente, por obra do calamitoso governo Carter, e da dupla "détente" norte-americana e vaticano em relação a Moscou.

O verdadeiro conteúdo das "détentes" da Casa Branca e do Vaticano foi o enfraquecimento. E os soviéticos não se "distenderam". Ora, um enfraquecimento unilateral só pode redundar na derrocada dos enfraquecidos. E este nos conduziu ao que se passa a propósito da força naval russa perto das Malvinas. Minhas simpatias não se devem voltar, pois, para a Inglaterra ou para a Argentina, mas simultaneamente rumo à Inglaterra e à Argentina... contra a Rússia soviética. - Paradoxo? De nenhum modo:

1. Parece que, na atual conjuntura, é para o império britânico particularmente duro renunciar às Malvinas. Se ele o fizer, mostrará pouca capacidade de defesa dos interesses imperiais em outros lugares do Globo, nos quais a situação é análoga. Assim, a Venezuela reivindica para si mais da metade do território, até há pouco chamado Guiana Inglesa. A solidariedade venezuelana para com a Argentina foi expressa recentemente com calor, o qual não deixa grande dúvida sobre o propósito do Presidente Herrera Campins de ocupar logo que possível a zona reivindicada.

Qual então a reação britânica? Outro recuo? E, nesse caso, levará a Espanha muito tempo em atacar, por sua vez, Gibraltar? E assim por diante onde parará as coisas? - Pense-se o que se pensar do valor das alegações inglesas em favor dos direitos da *Commonwealth* a essa e outras possessões, uma coisa não se pode pedir ao governo inglês: é que reque ante tais reivindicações.

Também não se pode pedir à Argentina, à Venezuela ou à Espanha que renunciem a suas tradicionais reivindicações. Mas é impossível não discutir a oportunidade da ocupação militar argentina, neste momento. Porque uma força naval soviética se encontra na zona. E isto está bastando para pôr em risco grave a própria soberania da Argentina no seu território continental. Explico-me.

2. Precisava a ocupação argentina das Malvinas efetuar-se exatamente quando por lá andava uma força naval soviética?

Com efeito, não pode causar o menor espanto que a Inglaterra resista. E que passe à contra-ofensiva. Em tal caso, parece - pelo menos para quem não dispõe de informações militares especiais - que a Argentina não terá meios de se defender com todo o êxito, a não ser recorrendo à prestabilidade suspeita da força naval russa. Se tal ocorrer, os soviéticos formularão inevitavelmente condições. Entre estas é provável que figurem um condomínio russo com a Argentina nas Malvinas (e então a Argentina terá perdido virtualmente essas mesmas Malvinas) e a participação das esquerdas argentinas no poder central da nação (e então ocorrerá uma alienação velada da soberania argentina). Mais ainda. As correrias de uma guerra anglo-russa em mares e terras argentinas poderão facilmente dar ocasião à descida de tropas russas,

Fenômenos análogos se desenrolariam em escala maior ou menor em toda a Hispano-América E o imperialismo soviético pode ir fazendo assim da Ibero-América um imenso Vietnã, no qual os Estados Unidos se vejam obrigados por fim a intervir para sua própria salvaguarda.

Valeria a pena abrir caminho para um naufrágio da soberania argentina, para o da Ibero-América e, por fim, para o da paz mundial? E isto, não para que a Argentina tenha as Malvinas (que poderão ser reivindicadas em momento mais oportuno), mas para que as tenha já, já e já!

Plínio C de Oliveira

## CARLOS CHAGAS

### OS TIROS PELA CULATRA

Não raro, atiramos num alvo e, além de não acertá-lo, atingimos outro completamente diferente e até prejudicial ao tiro. O fenômeno vale para a caça, tanto quanto para a política. Acostumado a abater presas sem conta, a caçar e a cassar, os governos revolucionários assistiram, durante muitos anos, ao sucesso dos casuísticos. Era temer alguma eleição e mudar as suas regras, conquistando vitória triste porém real. Apenas, de tanto repetir a postura, descuidaram-se. Ou cederam ao império das circunstâncias, também chamado de natureza das coisas. De mudança em mudança, umas começaram a anular as outras, a complicar o processo eleitoral e a gerar resultados exatamente inversos aos pretendidos. No final, enredados e enrolados, verificam que seus petardos voltam e os acertam. Mesmo assim, como esta semana ficou claro, insistem. E vão sendo, como serão, golpeados cada vez mais em seus propósitos.

Não haverá força humana capaz de levar o general João Figueiredo a rever a vinculação total de votos. Por questões que uns dizem de coerência, outros de irredutibilidade, ele não desfará agora o que fez em novembro, correndo também por conta disso sua formação militar. Se arrependimento matasse, porém, só pouparia o presidente, pois o tiro vai saindo pela culatra. No governo e no PDS, todos se convencem de ter sido precipitação olímpica obrigar o eleitor a votar em candidatos a Prefeito, Vereador, Deputado Estadual, Deputado Federal, Senador e Governador de um só partido. A medida se adotou, no Pacote Eleitoral, como forma de ajudar o PDS. De municipalizar as eleições, obrigando o eleitor comprometido com tendências e simpatias municipais a escolher primeiro os seus candidatos a Prefeito e a Vereador, em maioria do partido oficial. Em decorrência, escolheriam pedessistas para os demais cargos.

O problema é que as coisas se passam exatamente ao inverso. Pelas pesquisas ostensivas e sigilosas chegadas ao Palácio do Planalto, são as eleições de Governador que puxam a fila, condicionando as demais. O eleitor está, em grande maioria, escolhendo o seu candidato à chefia do executivo estadual e, em função dele, compondo a chapa com companheiros do mesmo partido.

Tome-se o exemplo do Rio de Janeiro, um dos poucos onde o Governo reconhece que será derrotado, e apenas por honra da firma apresentou o engenheiro Emilio Ibrahim, pelo PDS. Lá, o PMDB resultante da incorporação do PP parecia imbatível como máquina a ser acionada a partir dos municípios, pelo Governador Chagas Freitas. A resultante viria com a tranquila eleição de Miro Teixeira para o Palácio Guanabara.

Leão engano. Mas tomadas de opinião, D. Sandra Cavalcanti começou com 30, depois 40, em seguida 50 é agora detém 67 por cento das preferências, na capital e no interior. Miro Teixeira estaria com 18 por cento, arriscando-se a disputar o segundo lugar com Leonel Brizola, Lyssaneas Maciel e até Emilio Ibrahim. E isso apesar das fortes estruturas do chamado "chaguismo", que domina de baixo para cima as prefeituras, câmaras de vereadores, a Assembleia estadual e até a bancada na Câmara federal. O resultado é que da noite para o dia, levadas e levadas de políticos tem procurado a candidatura do PTB, buscando conseguir um lugar na sua chapa. Por que se o eleitor decidiu votar nela para Governador, precisará votar em seus companheiros para Senador, Deputado Federal, Deputado Estadual, Vereador e Prefeito. Mesmo não possuindo diretórios em todos os municípios, dúvidas não existem de que eles vão brotar como cogumelos, até novembro. A conclusão é de que o maior leva o menor.

No caso do Rio de Janeiro, o Governo Federal até gosta, pois interessa-lhe derrotar o PMDB. O problema é que a regra vale para os demais estados, e na maioria deles, o beneficiário será o PMDB. Ou serão os mais fortes candidatos a Governador, de um modo geral. O resultado surge óbvio: onde o PDS não vencer o pleito maior, majoritário, terá sensivelmente diminuídas suas bases parlamentares. Se a perda de maioria absoluta na Câmara dos deputados está desde muito reconhecida e absorvida nos corredores Palacianos, o mesmo não ocorre se a agremiação deixar de se constituir na mais numerosa, no futuro Congresso. Isso afetaria a sucessão presidencial de 1984. E a sombra cada vez mais se alastra, podendo o PMDB alcançar representação maior. Os motivos? Além do sentimento oposicionista do eleitorado, a vinculação total de votos...

O conselho de desenvolvimento político, reunido ontem com o Ministro Leitão de Abreu, acabou engulindo o prato-feito preparado no eixo Gabinete Civil-Ministério da Justiça. Do voto distrital misto para 86 ao auxílio aos pequenos partidos, da ampliação dos mandatos dos prefeitos aos dois terços para aprovação de emendas constitucionais, das prerrogativas parciais do Congresso, ao aumento do número de deputados e à diminuição dos prazos de desincompatibilização, também para daqui a quatro anos, tudo cheira a meia-sola. A remenda capaz de não resistir aos próximos anos e à nova conjuntura relada pelas urnas. Porque dispondo de legitimidade e representatividade como nenhum outro congresso, desde 1964, o próximo poderá muito bem entender de modo diverso, nos aspectos referidos e em outros mais importantes do quadro político-institucional. Se o restabelecimento da maioria de dois terços para aprovar mudanças à constituição restringirá em parte a iniciativa oposicionista, quem garante que os ventos novos deixarão de sensibilizar até mesmo segmentos do diminuído PDS? O entendimento se tornará palavra de ordem, mas desentendidos com relação aos rumos ansiados pela sociedade, os pedessistas não serão. Ou não poderão ser.

De tudo, fica evidente a inocuidade de medidas casuísticas, quando determinados ciclos vão terminando. Melhor seria que o governo não avançasse tanto quanto pretende, a começar pelo voto distrital misto e as prerrogativas do Congresso. Porque, no primeiro caso, oferece um produto que o futuro consumidor talvez recuse, e, no outro, apresenta menos do que seria de desejar. Afinal, as verdadeiras prerrogativas parlamentares, do fim do Decurso de prazo à volta ao princípio da inviolabilidade, se não constam dos desejos oficiais, certamente constituirão a principal reivindicação dos novos legisladores, no setor.

O erro cometido com o pacote de novembro do ano passado, ao estabelecer a vinculação total de votos, repete-se nessa nova iniciativa reformista dos detentores do poder - toda ela evjada dos mesmos propósitos de antes: favorecer agora e no futuro, o seu partido, criando empecilhos às oposições, só que não dá mais. Aliás, já não deu.

## Do Leitor

### Lixo no Conjunto

Sr. Editor

Venho, através desta, fazer uma denúncia ao prefeito da cidade para que tome providências com relação à sujeira que está aumentando a cada dia no conjunto Ernani Sátiro, entre as ruas, professor José Holmes e Júlio Américo Pinto. Segundo informações de moradores da área, o lixo é despejado pelos próprios habitantes daquele núcleo habitacional por não existir coleta por parte dos caminhões da Prefeitura, que passam um dia e só voltam a passar oito dias depois, obrigando a população a despejar o lixo em qualquer lugar.

Seria bom que os responsáveis pela limpeza urbana dessem uma olhada para o Conjunto Ernani Sátiro, onde já não existe iluminação em determinadas ruas e proliferam os buracos na maior parte delas. Agora aumenta o lixo por falta apenas de um caminhão que não passa para que os moradores esvaziem os seus tambores de lixo e não se preocupem em colocá-los em terrenos baldios, provocando assim uma má impressão do nosso esquecido conjunto.

Sendo ou não atendido, a denúncia está feita, não apenas por mim, mas por todos os prejudicados do conjunto, que esperam contar com o apoio das autoridades competentes.

Ipêrides Pereira Gomes  
Conjunto Ernani Sátiro

## A UNIÃO: HAZ 50 ANOS

Ivan Lucena

### Concluído o maior açude

No dia 8 de maio de 1982 A União publicou

Com a conclusão das obras do açude de Soledade, em fins do mês passado, está de parabéns a Inspectoria Federal de Obras contra as Secas, e, principalmente, a Paraíba, assim beneficiada uma zona das mais atingidas pelas estiagens periódicas.

A construção desse açude data de 1910. Todas as tentativas para o levantamento da barragem que hoje, felizmente, assignala a presteza e a habilidade da administração revolucionária, foram infructíferas, por falta de um plano sistemático.

Assumido a pasta da viceção, o ministro José Américo decidiu por termo às dúvidas suscitadas quanto à conveniência de um outro limite de capacidade, dúvidas que provocaram muitas divergências e retardaram, por isso, a realização da obra.

Iniciados os trabalhos em outubro de 1931, sob a direção do competente engenheiro Roberto Miller, foram terminados em fins de abril deste ano.

A capacidade do açude "Soledade" é de oito milhões de metros cúbicos d'água, tendo a barragem 237 metros de comprimento, 11 metros de altura, no ponto máximo, 6 metros de largura no coroamento, o sangradouro tem 100 metros de largura com 2 metros de revanche. Está munido de um núcleo central de alvenaria cyclopica, com um volume de 3,087 metros cúbicos, com a altura máxima de 17 metros, acompanhando o açude em toda a sua extensão. O muro de guarda e guia das águas no sangradouro levou 368 metros cúbicos de alvenaria ordinária. Nas fundações e no envolvimento do tubo de ferro de descarga, a alvenaria mediu 183 metros cúbicos e 175 no cordão vertedouro. Durante o período da sua construção foram aplicados em media, 550 homens, cujas escavações atingiram, por vezes, a profundi-

dade de 9 metros, medindo cerca de 4.000 metros cúbicos. Do sangradouro foram tirados 16.500 metros cúbicos de material, em maior percentagem de rocha.

A galeria de descarga tem 1/2 metro de diâmetro. Na boca do montante foi instalado um crivo com capacidade três vezes maior que a própria galeria, ficando a juzante o aparelho de manobra.

E o maior açude construído no Estado e o único do Nordeste munido de um sistema de drenagem.

Tanto pela segurança como pela rapidez com que foi executada a obra, é de justiça que em relevo a competência do dr. Roberto Miller, o digno profissional a quem foi confiada a construção.

O açude "Soledade" conforme autorização do ministro José Américo vai ter a sua barragem aumentada até a capacidade de 30 milhões de metros cúbicos.

### NOTAS POLICIAES Armas apreendidas

De Serra Redonda vieram armas de todos os tipos e feitios:

Accompanhadas de officio do sub-delegado de Serra Redonda, deram entrada, hontem, na Secretaria da Segurança Publica as seguintes armas apprehendidas naquele districto: 21 facas de ponta, 5 punhaes, 1 sabre, 1 rifle "cruzeta", dois bacamartes, 3 fispingardas de espóleta de papel, 2 pistolas "mauser". 1 pistola de fogo central e um revolver.

# NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

## JOSÉ CARLOS

*Há quem pense que político é somente quem tem mandato eletivo ou desenvolve permanente militância partidária. E é dos que têm essa noção deformada que parte o argumento de que o industrial José Carlos da Silva Júnior não é político.*

*João Pessoa era um magistrado, um juiz. Não tinha partido político nem mandato eletivo. José Américo de Almeida era um promotor público e, mais tarde, procurador geral do Estado. E houve, na Paraíba, no tempo de João Pessoa e de José Américo de Almeida quem os superasse no exercício da política, na hora em que foram convocados para o exercício da política?*

*O pai de José Carlos era um homem pobre. Mas era um homem inteligente, de grande capacidade de trabalho, de espírito pioneiro. E foi um político na hora em que decidiu iniciar uma indústria em Campina Grande. Político porque queria o progresso de Campina Grande, político porque queria a industrialização de Campina Grande, político porque queria oferecer empregos aos campinenses e tributos aos cofres públicos de Campina Grande e da Paraíba. Foi ainda um político ao preocupar-se em orientar o filho no sentido de continuar o seu trabalho, ampliando-o, consolidando-o, para maior engrandecimento de Campina Grande e da Paraíba.*

*Mais político ainda do que ele foi o filho. José Carlos pegou a pequena indústria do pai e transformou-a na maior empresa de capital paraibano de Campina Grande e da Paraíba. Ampliando, modernizando, diversificando, construindo outras unidades industriais e chegando a ser um dos maiores contribuintes do Estado.*

*Político é fazer o bem público? Política é a arte do bem comum? Política é lutar pelo progresso, pelo desenvolvimento?*

*Então José Carlos da Silva Júnior não apenas é um político mas é também um dos maiores políticos da Paraíba.*

*A oposição, com medo, assombrada, apavorada, grita aos quatro cantos do mundo: - Ele é um homem rico, um homem de dinheiro.*

*E o homem que trabalha, que produz, que constrói o progresso do seu Estado, fica impedido de participar da política só porque é capaz de fazer fortuna?*

*Por que, então Pedro Gondim, hoje líder da oposição, trouxe do Rio de Janeiro o industrial Domicio Gondim para ser candidato a senador?*

*A oposição vai combater, condenar, repudiar Pedro Gondim por isso?*

*E pergunto mais a oposição: ela tem a coragem de proclamar que os empresários devem ser banidos da vida pública, da política sobretudo os empresários capazes e vitoriosos, como José Carlos da Silva Júnior?*

### MARCONDES E VITÓRIA

No debate desta semana entre o senador Ivandro Cunha Lima e o deputado Marcondes Gadelha, o repórter fez a ambos esta pergunta: se estavam convictos da vitória de seus partidos e quais os motivos da convicção.

Primeiro, falou o senador Ivandro Cunha Lima.

Depois, o deputado Marcondes Gadelha:

- O deputado Antônio Mariz vai perder exatamento por essas razões a que aludiu o senador Ivandro Cunha Lima. Ele falou em tudo no mundo, falou no apoio dos caciques mas só não falou em povo. Vejam bem: a campanha do sr. Antônio Mariz, pelo que diz o senador Ivandro Cunha Lima, me parece que é uma corporação de caciques. É um grupo elitista. Há um desprezo profundo pelo homem simples, o homem humilde, o cidadão comum dos bairros, por aqueles que nunca foram cheirados, consultados ou ouvidos. Enquanto ele faz aí uma enumeração de nomes, por sinal numa evocação passadista, como se a história da Paraíba ainda permanecesse nos anos 50 ou 60, como se não tivesse havido nenhuma evolução, nenhuma motivação nova, nenhuma mudança, nenhuma transformação, o que vemos do lado de cá é o deputado Wilson Braga integrado e apoiado por associações de classe, sindicatos urbanos e rurais, organizações de base dos bairros, por trabalhadores, estudantes, professores, funcionários, donas de casa, ainda na semana passada participei com ele de uma reunião de sindicato de trabalhadores, foi uma reunião magnífica, com debates objetivos, discussões construtivas. E isto aqui em João Pessoa, senador Ivandro Cunha Lima, pois se fomos para o interior, aí a coisa não tem nem graça. Aqui, na Grande João Pessoa, é o povo que apoia o deputado Wilson Braga, senador. Não são caciques. Não são lideranças elitistas trancadas no conforto de seus gabinetes. É o povo mesmo, que está com Wilson Braga. Esta concepção de política do povo, de governo popular, esta é que é a concepção do deputado Wilson Braga. Não é essa concepção elitista e, pior do que isso, familiar, oligárquica, do sr. Antônio Mariz. Com Wilson Braga, há participação, do homem de povo. Cada cidadão ao bairro tem a sua participação. Participação, agora, na campanha, participação, amanhã, no governo de Wilson Braga.

O senador Ivandro Cunha Lima falou em conjunto de forças. Mas conjunto de forças, para ele, são alguns nomes, alguns caciques do passado, alguns nomes até desconhecidos, hoje, das novas gerações, numa visão, portanto, estática, saudosista, passadista, como se a política não fosse um processo dinâmico por excelência. Ele só falou em figuras do passado. Mas o que estamos convocando para a luta do deputado Wilson Braga não é isso, senador. Força, para nós, é o povo, é o povo. Nós estamos indo às bases, num trabalho hercúleo, pioneiro, de todos os dias, de todas as semanas, de todos os meses. É aí onde vemos o nosso conjunto de forças. Força, sem povo, isso não existe, senador. E por isso que eu digo que a força está do lado de cá; do lado de lá estão os caciques, as sombras perdidas de um passado que não vai ressuscitar.

A minha convicção de vitória vem ainda de uma estrutura de base do PDS que não tem nem comparação com a fragilidade da estrutura do PMDB atual. Em 171 municípios, o PDS conta com mais de 140 prefeitos, com centenas e centenas de vereadores. Existem mais de 60 municípios onde a maioria do deputado Wilson

Braga é absoluta, esmagadora, onde não há nem termos de comparação com a situação do sr. Antônio Mariz.

Insistimos, ainda, nas características dos candidatos. O deputado Wilson Braga ganhou uma confiabilidade muito grande. Ele tem sido sempre um político vitorioso. Não é, como o outro, um colecionador de frustrações, de derrotas. A votação do deputado Wilson Braga tem aumentado, vem crescendo ano a ano, a cada eleição, sendo sempre o mais votado nas últimas eleições. Muito mais votado, tanto na capital como no interior, do que o sr. Antônio Mariz. Na última eleição ele obteve 85.000 votos. Isso é uma prova de confiança muito grande. O sr. Antônio Mariz ficou muito atrás, muito aquém disso. Ora, 85.000 pessoas não podem estar enganadas. Essas 85.000 pessoas representam, por sua vez, os sentimentos de pelos menos 450.000 pessoas, em toda a Paraíba. Isso é uma margem de confiabilidade muito grande. E isso só da parte dele, de Braga, pessoalmente. Não estamos computando aí todas as forças restantes do partido, um partido que se unificou, que cresceu, que se fortaleceu, que conquistou poderosas lideranças populares de outras agremiações. Eu não tenho nenhuma dúvida, por isso, da vitória do deputado Wilson Braga.

E depois o deputado Wilson Braga tem também a sua proposta, uma proposta que está começando a obter um engajamento maciço da população, do povo. Ele quer um governo de intensa participação popular. Ninguém tenha dúvida, com ele, o povo vai ter voz. Ele não vai se agarrar, como o outro, no apoio de caciques superados, numa meia dúzia de lideranças elitistas que não sabem o que é o povo, que não sentem o cheiro do povo, que não vivem os problemas do povo.

### BURITY E CLÓVIS

Com a decisão do governador Tarcísio Burity, de aceitar a convocação do partido para candidatar-se a deputado federal, o vice-governador Clóvis Bezerra irá assumir, afinal, o governo do Estado, não mais como substituto, mas, sim, como sucessor.

Clóvis Bezerra é uma velha barba da antiga UDN, da Arena e, hoje, do PDS. Um político cuja força jamais se abalou, quer chovesse, quer fizesse sol. Nunca houve tempo ruim para ele, em termos de manutenção do seu esquema, da sua estrutura, da sua força. Ainda hoje é o maior líder de sua região. Elegu o prefeito do Bananeiras, elegu o deputado da região e foi eleito vice-governador.

Ramalho Leite, que era de sua copa e cosinha, tem feito tudo, o acreditável e o inacreditável, para derrotá-lo. Quanto mais Ramalho Leite o combate, mais Clóvis Bezerra fica forte e mais consolidada sua força na sua região e no Estado.

É esse político, assim temperado na forja, no fogo das lutas mais encarniçadas, com uma longa folha de serviços prestados à UDN, à Arena e ao PDS, à sua região e à Paraíba, com uma invejável experiência parlamentar e administrativa, que vai agora governar a Paraíba.

Político forte, decidido, Clóvis Bezerra, paradoxalmente, criou a fama de ser um comandante de corpo de bombeiros. Quando o partido está ameaçado de incêndio, o político forte e por vezes intransigente se transforma num apagador de fogo. Corre a todo mundo dizendo: - Vamos acabar com essa briga. Nós só seremos fortes, unidos.

Quando verificou-se aquele desentendimento interno na Arena, em relação à Mesa da Assembléia, a imprensa todo dia tocava fogo no caso. Todo dia jogava mais lenha no fogueira.

# Madruga aprova indicação de José Carlos para vice

O líder do Governo deputado Soares Madrugá, disse ontem, logo após a entrevista do governador Tarcísio Burity, que a escolha do industrial José Carlos da Silva Júnior para companheiro de chapa do deputado Wilson Braga, ao Governo do Estado, foi resultado de um consenso partidário.

Lembrado que alguns deputados pedessistas teriam manifestado certa insatisfação pelo nome indicado, Soares Madrugá explicou ser natural, mesmo porque o consenso não quer dizer a unanimidade, "é possível que nem todas as lideranças do Partido tenham sido ouvidas, mas quando o comando do Partido toma uma decisão dessa, é porque está supondo aquele apoio de todos os correligionários".

Quanto ao fato do deputado Evaldo Gonçalves ir à convenção disputar com José Carlos, entende Madrugá que ele (Evaldo) tem todo

o direito e até democratiza mais as decisões do Partido. "O PDS é um partido aberto, que realmente exerce e pratica a democracia. Até os segredos do nosso Partido foram a público, através de pronunciamentos na Assembléia, em entrevista na imprensa. Não temos nada para esconder".

Já o deputado federal Álvaro Gaudêncio afirmou que a decisão do seu grupo é honrar a iniciativa do governador Tarcísio Burity que foi a de indicar o nome de José Carlos, para ser o vice da chapa.

"Hoje, disse Álvaro - tenho que respeitar a decisão que o Partido tomou na pessoa do governador Tarcísio Burity. Portanto devo fidelidade ao Governador nesta decisão". Segundo Álvaro, Amir será o senador do povo, o senador do PDS. "Acreditado que Amir terá folego e força para vencer a eleição contra o seu concorrente".

# Evaldo vai para convenção por discordar da escolha

Lamentando estar se constituindo em ponto de divergência do seu partido, o deputado Evaldo Gonçalves vai para a convenção disputar o cargo de vice-governador na chapa de Wilson Braga.

Ontem, logo após o governador Tarcísio Burity anunciar o nome de José Carlos como o companheiro de chapa do candidato ao Governo do PDS, o deputado Evaldo Gonçalves distribuiu a seguinte nota com a imprensa:

"Ao receber do governador Tarcísio Burity a comunicação de que o candidato a vice-governador pelo PDS seria o sr. José Carlos da Silva, pedi vênha a S. Exa para ponderar o seguinte:

- a) estava eu indicado por dois terços da Bancada Estadual do PDS como candidato de conciliação a vice-governador;
- b) considerava que qualquer outra solução poderia ser desastrosa para o Partido;

c) em consequência, pedia o direito de me manter como candidato a vice-governador, enquanto merecesse a confiança dos 13 ilustres colegas de Assembléia Legislativa que subscreveram o documento com a indicação do meu nome.

Lamento estar me constituindo em ponto de divergência do meu Partido. Todavia, não posso fugir às responsabilidades e à honra da indicação espontânea do meu nome por expressivas forças político-eleitorais do PDS, a não ser que dela se demitam seus autores.

A prevalecer a indicação final do nome do sr. José Carlos da Silva, só me resta pedir a Deus que o nosso Partido não se arrependa nunca desse seu gesto. Que tudo tenha acontecido em nome dos melhores interesses partidários e da Paraíba. São estes os meus votos, desde que me parece não ter eu, nem meus amigos, nada mais a oferecer ao PDS".

# Gaudêncio satisfeito com nome de Amir para Senado

- Eu sempre digo que política é uma atividade dinâmica. Todo dia tem um fato novo. Toda a Paraíba sabe que eu sempre persegui uma solução política, porque sempre procurei valorizar a classe política. Mas com minha estada em Brasília, juntamente com o governador Tarcísio Burity, o vice-governador Clóvis Bezerra e os deputados Wilson Braga e Álvaro Gaudêncio, o PDS paraibano resolveu atender ao apelo do presidente João Figueiredo, que era o de pacificar o PDS.

Com esta explicação, o deputado Manuel Gaudêncio justificou o fato de terem concordado com a indicação do nome do industrial José Carlos para candidato a vice-governador. Ao mesmo tempo, disse

Manuel que "ofereceremos o nome do professor Amir Gaudêncio a uma decisão do povo, transformando Amir no senador do PDS".

### VENCE

Segundo ele, o professor Amir Gaudêncio será vitorioso porque tem muito trânsito, serviços prestados à toda a Paraíba e por isso sairá em primeiro lugar na disputa, contra Marcondes Gadelha.

A respeito da candidatura de José Carlos, Manuel Gaudêncio disse que se trata de um consenso do Partido. A respeito de Evaldo, explicou que ainda vai conversar, mas acha difícil que o seu colega de Assembléia vá à convenção, embora não ache impossível.

### EDME

O deputado Edme Tavares informou ontem de Brasília que o Conselho Monetário Nacional autorizou ao Banco do Brasil a implantação de novas agências nas cidades de Antenor Navarro, Alagoa Grande, Coremas e Salgado de São Félix. Ele acrescentou que a solicitação desses benefícios para esses municípios foi objeto de reivindicações sua através da Assembléia Legislativa.

Disse Edme Tavares que ao seu esforço somou-se também a ajuda do deputado Wilson Braga, sendo coroada de êxito essa pretensão. Afirmou ainda o parlamentar Cajazeirense que esses Municípios beneficiados Antenor Navarro, Alagoa Grande, Coremas e Salgado de São Félix vem experimentando um grande progresso e a implantação dessas agências ajudará em muito ao crescimento dessas comunas.

# Braga: a Paraíba terá 45 novas agências bancárias

O deputado Wilson Braga recebeu do presidente do Banco do Brasil, Oswaldo Roberto Collin, a informação de que o Conselho Monetário Nacional aprovou a criação de 45 agências na Paraíba, atendendo assim a reivindicação do parlamentar paraibano e candidato a Governador pelo PDS. As agências estarão implantadas até o final de 1983.

Os municípios beneficiados são os seguintes: Alagoa Grande, Alagoa Nova, Alhandra, Antenor Navarro, Araçagi, Arara, Bayeux, Belém, Boqueirão, Brejo do Cruz, Cabedelo, Cacimba de Dentro, Caiçara, Coremas, Dona Inês, Esperança, Fagundes, Gurinhém, Itapororoca, Jacaré, Juazeirinho, Lago de Dentro, Lagoa Seca, Manairim, Mari, Mogéiro, Mulungu, Paulista, Pedras de Fogo, Picuí, Pilar, Pirpirituba, Pochinhos, Quemadas, Remígio, Rio Tinto, Salgado de São Félix, São José de Piranhas, São Mamede, Serra, Solânea, Sumé, Tacima, Tavares e Itaporanga.

O presidente da Caixa Econômica Federal, Gil Macieira, comu-

JUSTIÇA FEDERAL  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA  
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS  
O DR. RIDALVO COSTA, Juiz Federal, na Paraíba, em virtude da Lei, etc.  
FAZ SABER aos que o presente edital virem, notícia dele tiverem ou interessar possa que, perante esta Seção Judiciária, se processam os autos nº 2375 Cls. IV, de uma AÇÃO EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA, movida por CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FILIAL DA PARAÍBA contra JOÃO CARLOS SANTIAGO E SUA MULHER para cobrança da quantia de Cr\$ 2.841.480,44 acrescida de juros, custas e demais acréscimos legais provenientes de CONTRATO HIPOTECÁRIO. E, como não foi possível ser(em) citado(s) pessoalmente o(s) devedor(es), por se encontrar(em) residindo em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente, sendo o mesmo afixado na sede deste Juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça e duas vezes no jornal "A UNIÃO", mediante o qual fica(m) citado(s) JOÃO CARLOS SANTIAGO E SUA MULHER para, em 24 horas, pagar(em) a dívida reclamada, ou oferecer(em) bens à penhora sob pena de não o fazendo proceder-se a esta em tantos quantos bastem ao pagamento e, uma vez penhorados bens imóveis, fica(m) este(s) INTIMADO(S) da penhora o(s) conjuge(s) do(s) executado(s), se casado(s) for(em), podendo oferecer(em) embargos à execução no prazo legal. Do contrário presumir-se-ão aceitos pelo(s) réu(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 23 dias do mês de abril de 1982. Eu, Bel. Afonso Leite Braga, Diretor da Secretaria o subscrevi.  
RIDALVO COSTA  
JUIZ FEDERAL

CIJA NORDESTINA DE PAPEL  
C.C. nº 09.116.27.001-01  
COMISSÃO DE ATRIBUIÇÃO DE FUNÇÕES  
O Conselho de Administração desta Sociedade, em reunião realizada em 14 de abril de 1982, deliberou e decidiu a abertura de subscricção de 4.000.000 (quatro milhões, quatro centos e oitenta e nove mil, oitocentas e trinta e três) de ações ordinárias de 17,658.487 (dezesseis milhões, oitocentas e cinquenta e oito mil, quinhentos e oitenta e sete) reais preferenciais, pelo seu valor nominal e ordinária que é de R\$ 10,00 (dez mil reais e trinta e três centavos), devendo cada ação ser subscrita integralmente pelas subscritoras em moeda corrente e legal do País em um só lote por pessoa e sociedade, no ato de subscricção. Os dados necessários são assegurados e dirigidos pelo formulário para a subscricção das ações, na proporção das ações pedidas. Dirige-se a ser assinada dentro de prazo de 30 (trinta) dias, a contar da primeira publicação do presente aviso. Informamos que as hostilidades de subscricção se encerraram à disposição das interessadas em prazo de prazo, na Fazenda Federal, Município de Santa Rita, Estado da Paraíba. Transcrita aquela parte em que se refere ao objeto desta publicação também são subscritas em parte em sua totalidade pelas ações ordinárias, e a Diretoria autorizada a colocar as que sobrestarem para serem subscritas, conforme os parâmetros estabelecidos na própria proposta que douztes subscritoras assinam em 14 dias dos respectivos prazos de subscricção.  
Santa Rita-PB, 05 de maio de 1982.  
Subscritor Clóvis Bezerra  
Diretor Presidente

CIJA NORDESTINA DE PAPEL  
C.C. nº 09.116.27.001-01  
FIJAM OS ATRIBUIÇÃO DE FUNÇÕES  
O Conselho de Administração desta Sociedade, em reunião realizada em 14 de abril de 1982, deliberou e decidiu a abertura de subscricção de 4.000.000 (quatro milhões, quatro centos e oitenta e nove mil, oitocentas e trinta e três) de ações ordinárias de 17,658.487 (dezesseis milhões, oitocentas e cinquenta e oito mil, quinhentos e oitenta e sete) reais preferenciais, pelo seu valor nominal e ordinária que é de R\$ 10,00 (dez mil reais e trinta e três centavos), devendo cada ação ser subscrita integralmente pelas subscritoras em moeda corrente e legal do País em um só lote por pessoa e sociedade, no ato de subscricção. Os dados necessários são assegurados e dirigidos pelo formulário para a subscricção das ações, na proporção das ações pedidas. Dirige-se a ser assinada dentro de prazo de 30 (trinta) dias, a contar da primeira publicação do presente aviso. Informamos que as hostilidades de subscricção se encerraram à disposição das interessadas em prazo de prazo, na Fazenda Federal, Município de Santa Rita, Estado da Paraíba. Transcrita aquela parte em que se refere ao objeto desta publicação também são subscritas em parte em sua totalidade pelas ações ordinárias, e a Diretoria autorizada a colocar as que sobrestarem para serem subscritas, conforme os parâmetros estabelecidos na própria proposta que douztes subscritoras assinam em 14 dias dos respectivos prazos de subscricção.  
Santa Rita-PB, 05 de maio de 1982.  
Subscritor Clóvis Bezerra  
Diretor Presidente

SAELPA  
INTERRUPÇÃO DE ENERGIA  
DOMINGO-DIA 09.05.82 - DAS 08:00 AS 10:00 HORAS - LOCAIS ATINGIDOS - Toda a Cidade de Santa Rita e adjacências.  
DAS 08:00 AS 12:00 HORAS - LOCAIS ATINGIDOS - Partes das Ruas: 13 de Maio, Eliseu César, Barão do Abiahy, Parte da Pça do Bispo e adjacências.  
DAS 08:00 AS 13:00 HORAS - LOCAIS ATINGIDOS - Todo o Alto das Populares, Ruas Lutero Rodrigues, Santo Antônio, 22 de abril, São José, Conjunto Nova Esperança e adjacências.  
TERÇA-FEIRA - DIA 11.05.82 - DAS 08:00 AS 12:00 HORAS - LOCAIS ATINGIDOS - Praias do Cabo Branco, Seixas e adjacências.  
MOTIVO - MANUTENÇÃO PREVENTIVA.

NOTA DE ESCLARECIMENTO  
Tendo em vista notícias infundadas divulgadas na imprensa desta Capital a respeito do meu afastamento do cargo de Secretário das Finanças da Prefeitura Municipal de João Pessoa, tenho a esclarecer, a bem da verdade, o seguinte:  
1) Há vários dias, através de expediente enviado ao Prefeito Damásio França, solicitei, ao Chefe do Executivo municipal, o meu afastamento do citado cargo, alegando motivos de tratamento de saúde;  
2) o Prefeito, não aceitando, priori, o afastamento solicitado, convenceu-me a continuar exercendo a função, embora diminuísse um pouco a minha frequência ao trabalho;  
3) mesmo trabalhando menos, senti que os problemas de saúde continuavam e a árdua tarefa de gerir os dinheiros públicos cada vez exigiam mais a minha presença física;  
4) diante do impasse - e a conselho médico -, voltei a solicitar o meu afastamento ao Prefeito, no que fui atendido, dando entrada, de imediato, ao necessário pedido de licença.  
O que houve, na verdade, foi uma simples substituição de rotina no serviço público, continuando, firme e inabalável, como sempre, a minha amizade pessoal com o Prefeito Damásio França.  
José Jerônimo Leite

**ESTADO DA PARAÍBA  
PODER JUDICIÁRIO  
JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE  
CAIÇARA  
EDITAL DE ARREMATACÃO:**

O Dr. José Gomes Varela, Juiz de Direito da Comarca de Caiçara, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER a todos aqueles que virem ou notícia tiverem do presente edital de arrematação, com o prazo de 20 dias, que no próximo dia 26/05/82, às 9,30 horas, pelo Porteiro dos Auditórios, será levado a Primeiro Leilão o seguinte imóvel descrito no laudo de avaliação constante às fls. 23 dos autos da Ação Executiva movida pelo Banco do Estado da Paraíba S/A contra Pedro Vieira Filho e esposa: "Uma (1) parte de terra, no lugar Pé de Serra, desta Comarca, medindo trinta (30) hectares, limitando-se ao norte com Acrísio Vieira; ao sul com Antonio Felix de Amorim; ao leste com a estrada que liga Pé de Serra a Lagoa de Dentro e ao oeste com Severino Olímpio Pereira e Antonio Calisto, contendo uma casa de tijolos e coberta com telhas e um barreiro de água doce, avaliada por Cr\$ 1.250.000,00. (hum milhão e duzentos e cinquenta mil cruzeiros). E quem no mesmo quiser lançar preço superior a avaliação, compareça no local no dia 06 de junho às 9,30 horas, para a alienação do imóvel em Segundo Leilão, a quem mais der, se na primeira não comparecer licitante ou não alcançar o bem, lance superior a importância da avaliação. E para que chegue a notícia ou conhecimento de todos, mandou passar o presente edital e expedir cópias para afixação no aúdio do Fórum e publicações legais. Dado e passado nesta cidade de Caiçara, aos quatro (4) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e dois (1982) Eu Maria da Luz de Lira o datilografeei e assinei.

José Gomes Varela  
- Juiz de Direito -

**Residencial Igloo Inn  
Comunicado**

Com satisfação, comunicamos aos nossos associados e ao público em geral, a inauguração durante o mês de maio, das nossas unidades de Guarapari-ES e Salvador-BA. Assim, além das unidades de Barra da Tijuca, Cabo Frio, Rio das Ostras no Rio de Janeiro e Peruipe, Caraguatuba e Ubatuba em São Paulo, acrescentamos mais estas duas unidades em nossa rede de cidades espaciais. As próximas unidades a serem instaladas serão a de Recife, seguida de Maceió, João Pessoa e Natal. Em pouco tempo esta nova opção de lazer, estará com unidades instaladas em todo o Brasil.

A Diretoria

**CONVITE DE VOLTA AO  
TRABALHO**

Convidamos ELZA MACIEL MONTEIRO, portadora da carteira profissional número 28042, a voltar ao trabalho, no prazo de três dias, sob pena de ser enquadrada no art. 82, da CLT.

CONTINENTAL DRINK'S



**DIRETORIA REGIONAL  
DA PARAÍBA  
EDITAL**

A EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS-ECT, torna público que se encontram abertas as inscrições para Cadastramento e Habilitação de firmas Construtoras para participação de Licitações de Obras. A relação de documentos necessários, se encontra a disposição dos interessados na Seção Regional de Engenharia, 2º andar, Edifício-Sede DR/Pb.

João Pessoa, 03 de maio de 1982

RENATO WEBER BARROSO  
DIRETOR REGIONAL  
DR/PP

**SERVIÇOS  
ODONTOLÓGICOS**

**M. CARNEIRO DA CUNHA**  
Clínica Restauradora - Endodontia - Próteses  
Cirurgia - Raios X

**Profissionais:**

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha  
Manoel Carneiro da Cunha  
Maria Helena Galvão  
Romualdo Guilherme  
Daisy Bolebo

Convênios: DNUS - PATRONAL - IAA - SAKIPA - DER - JON-NAIS "A UNIAO", "O NORTE" e "CORREIO DA PARAÍBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15  
Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb  
Parque Solon de Lucena  
Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs



Intelectuais de Campina recebidos pelo governador no Palácio da Redenção

**Burity será  
patrono de  
congresso**

Quarenta e quatro intelectuais de Campina Grande, acompanhados de políticos e do Reitor Berilo Ramos Borba, da UFPB, foram recebidos, ontem, pelo governador Tarcísio Burity, no Salão Nobre do Palácio da Redenção. Na ocasião, o governador aceitou e agradeceu a indicação para ser o patrono do VI Congresso Brasileiro de Teoria e Crítica Literária, a se realizar, em Campina Grande, entre os dias 16 e 26 de setembro próximos.

A comitiva campinense foi apresentada ao governador Tarcísio Burity, pelo deputado estadual Evaldo Gonçalves que estava acompanhando a comitiva campinense tendo a frente, o presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, Altair Pereira; a coordenadora do Núcleo de Estudos Linguísticos de UFPB, Elizabeth Marinheiro e de membros da Academia Campinense de Letras. O governador Tarcísio Burity, falando na ocasião disse: "só tenho a agradecer a honra que me deram, de ser o patrono deste grande Encontro Literário, onde com muita honra, farei a fala inaugural".

**Edil pede  
a limpeza  
de canal**

Assuntos veiculados várias vezes pela Câmara Municipal e pela imprensa local, a retirada do lixo e drenagem do Canal das Piabas, nas proximidades do Estádio "Plínio Lemos", voltaram a se constituir reivindicação do vereador peddista João Moisés Raia, ao Chefe do Executivo campinense. O edil requereu, também, que o citado canal seja incluído no Plano Prioritário de Urbanismo da cidade, pois, segundo ele, a altura o Estádio "Plínio Lemos", entre a Avenida Canal e aquela praça de esportes, a situação é das mais precárias, em face da grande quantidade de lixo ali acumulada. Ele considerou que o lixo e o lamaçal ali acumulados, estão colocando em risco a vida dos moradores nas proximidades, dada a proliferação de insetos que está sendo sentida de maneira alarmante, numa ameaça de deflagração de graves epidemias de consequências desastrosas, sobretudo para a população infantil.

O vereador João Raia denunciou, inclusive, que o caminhão coletor do lixo não está passando nas ruas adjacentes, principalmente na Sila Jardim, uma das principais da cidade, que liga os bairros de Santo Antônio e José Pinheiro, obrigando as donas-de-casa depositarem o lixo de suas residências no canal, pois, nem mesmo uma caixa coletora existe nas proximidades.

**SAB lança  
a pedra de  
sua sede**

Os moradores do Bairro do Quarenta farão amanhã, o lançamento da pedra fundamental da sede própria da Sociedade dos Amigos do Bairro (SAB), em terreno doado pela Municipalidade.

Desde sua criação, a SAB do Quarenta vem promovendo suas reuniões nas dependências do Grupo Escolar "Melo Leitão", ali localizado, bem como, realiza naquele local, os eventos sociais programados todos os anos, como é o caso da solenidade de posse da diretoria, e outros acontecimentos comunitários.

O lançamento da pedra fundamental da sede da SAB do Quarenta será às 16:00 horas deste domingo, devendo contar com a presença do prefeito Enivaldo Ribeiro, SABs de outras comunas suburbanas, Clube de Jovens e Clube de Mães do Bairro.

A presença do prefeito Enivaldo Ribeiro ao Quarenta, será uma significativa oportunidade para que a SAB local, através de sua diretoria, à frente o sr. Vicente Lopes, mestre ao Chefe do Executivo campinense, as carências ali registradas, nos setores de saneamento básico, calçamento, meio-fio, e linha d'água.

**Controle da natalidade  
é criticado por médico**

"O problema familiar é um problema do casal; compete a nós, professores universitários e ao Governo, orientar o casal; mas, eu sou contra as entidades multinacionais que não têm interesse algum em resolver problemas do nosso país, porque o problema capital do nosso país não é a superpopulação; é de subdesenvolvimento. O pobre tem mais filhos porque não tem acesso aos meios anticoncepcionais, que às vezes se torna muito difícil para ele, por ignorância, fazer esse controle. Agora, esse planejamento, esse controle de natalidade imposto, eu sou contrário".

A declaração foi formulada ontem, de manhã, pelo médico e professor universitário Joaquim Amorim Neto, um dos coordenadores dos debates da II Jornada de Atualização em Toco-Ginecologia, que hoje termina em Campina Grande, ao ser consultado sobre a atuação da Bemfam no planejamento familiar brasileiro, e, particularmente, nordestino.

Ele afirmou que é preciso educar e melhorar as condições de vida do povo e não impor um planejamento forçado como é o caso da Bemfam, que, em sua opinião, pode acarretar efeitos colaterais seríssimos nas pacientes, porque é elementar que, para a indicação de determinado método anticoncepcional, se faz necessário a realização de um exame ginecológico bem feito.

Nesse aspecto, disse ele, que a pilula anticoncepcional é uma medicação considerada boa, mas tem suas contra-indicações que podem trazer sérios perigos de vida para a usuária.

**CRISE SÉRIA**

Fazendo uma análise do atual estágio da medicina brasileira de um modo geral, o professor Joaquim Amorim Neto afirmou que está havendo uma crise séria, técnica e ética e, em muitas vezes, o médico é o menos culpado de tudo. "Bons e maus médicos, sempre houve, mas, de alguns anos para cá, o número aumentou consideravelmente, porque é pequeno o número de médicos que procuram se atualizar, muitas vezes, por falta de estímulo. Nessa jornada nós tivemos um número de inscrições pequeno para uma promoção desse porte, onde foram feitas muitas despesas, foram trazidos dois professores de São Paulo, dois de Recife, sem contar os colegas de João Pessoa e Campina Grande".

Para um total de aproximadamente quinhentos médicos existentes em Campina Grande, a participação desses profissionais à jornada, para o professor Amorim, foi diminuta, aproximadamente sessenta médicos ginecologistas (em sua maioria), se inscreveram para o conclave.

**ESTÍMULO/EXIGÊNCIA**

O entrevistado defendeu um estímulo, e, ao mesmo tempo uma exigência, por parte do Governo, de atualização do médico. "Não é que a nossa profissão seja a mais digna do que as outras, mas nós lidamos com vidas humanas, então é uma responsabilidade muito grande, e eu acho que deveria ser uma exigência do próprio Governo, que o médico, e digo isso, do médico previdenciário, de no mínimo, uma atualização de dois

em dois anos. Que fosse uma exigência que fizesse parte até das promoções; na vida nós temos que ter prêmios e ter castigos, então eu acho que deveria ser uma exigência governamental, a atualização contínua do médico".

**MERCADO**

Para o dr. Joaquim Amorim, não está havendo saturação de mercado, como costuma ser alardeado nos dias atuais. Segundo ele, o que está havendo, é má distribuição de médicos, e essa saturação está ocorrendo apenas nas grandes cidades, enquanto muitas comunas do interior estão sem médicos para atendimento às suas populações.

Ele afirmou que é necessária uma maior motivação para o profissional da medicina no interior, como melhores salários, atualização contínua. "Eu acho a atualização importantíssima. Nós que pertencemos ao meio universitário, que vivemos em contínua participação em congressos, nos sentimos angustiados por muitas vezes não podermos adquirir todas as novidades da medicina, imagine o profissional que não frequenta congressos, não vai a jornadas. Há muita coisa errada. Eu acho que o profissional desinteressado sempre houve, há e haverá. Agora, sempre houve um pequeno número, sempre ligado, eternamente inquieto que são os médicos incomodados, que, até com sacrifícios materiais, procuram se atualizar. Eu vejo uma grande maioria que precisa de estímulos, e não está sendo estimulada. De quem é a culpa?"

**CONCENTRAÇÃO**

Perguntado sobre se está havendo acomodação de novos formados, no sentido de não deixar a cidade grande e partir para os pequenos núcleos populacionais, o professor Amorim declarou que está havendo concentração de médicos nas grandes cidades em detrimento do interior, talvez porque não são oferecidas condições de fixação para os profissionais nas comunas interioranas.

Ele considerou a medicina previdenciária como um assunto delicadíssimo, e explicou: "Quando a medicina passa do ponto de vista qualitativo para o quantitativo, a tendência é cair. Fala-se muito nas filas, mas, qual seria a solução para acabar as filas? Por que aumenta o número de doentes?"

Para ele, o número de doentes aumenta porque as condições de vida estão ficando cada vez mais difíceis para a maioria da população, havendo uma concentração de renda nas mãos de uma minoria, enquanto a grande maioria passa fome. "O desnutrido é a presa mais fácil de doenças, então a tendência das filas é aumentar; pode o Governo contratar um maior número de médicos e sempre haverá um maior número de doentes. Enquanto prevalecer a pobreza de muitos em benefício de alguns, vai haver filas".

Segundo o professor Joaquim Amorim, o desequilíbrio da assistência médica previdenciária decorre do fator econômico. "Um número de muitos médicos mal preparados; muitos desatualizados; às vezes o médico sai mal preparado da escola, porque o nosso problema é nacional, em todos os setores; na educação, na saúde, e de um modo geral".

**Delegado anuncia normas  
para comércio de fogos**

Adotando normas para o comércio de fogos de artifício e uso dos mesmos, a fim de prevenir abusos e excessos de consideráveis proporções para o público, o Delegado de Vigilância Geral, Bel. Ivo Emmanuel Henriques de Sousa, baixou portaria de número 03/82, para que sejam cumpridas as suas determinações.

Vários tipos de fogos são proibidos o uso, conforme consta na portaria que será publicada na íntegra a seguir:

Fundamentado no Decreto-lei nº 4.238, de 08 de abril de 1942, bem como considerando a necessidade de adotar normas, a fim de prevenir abusos e excessos de consideráveis proporções prejudiciais ao público.

Resolve, baixar as seguintes instruções para serem observadas e cumpridas durante os festejos juninos:

**I - FOGOS PERMITIDOS**

Classe "A":  
a) os fogos de vista sem estampidos; b) - os fogos de estampidos, desde que não contêm mais de 0,20 centigramas de pólvora por peça.

Classe "B":  
a) - Os fogos de estampidos com 0,25 centigramas de pólvora no máximo; b) - os foguetes, com ou sem flexas, de apito ou lágrimas, sem bombas; c) - Os chamados "Pots - a feu", morteiros, diabinhos, serpentes voadoras e outros equivalentes;

Classe "C":  
a) - Os fogos de estampidos, contendo mais de 0,25 centigramas de pólvora; b) - Os foguetes com flexas, cujas bombas contêm até seis (6) gramas de pólvora;

Classe "D":  
a) os fogos de estampidos com mais de 2,50 (duas gramas e cinquenta centigramas) de pólvora; b) - os foguetes com flexas, cujas bombas contêm oito gramas de pólvora;

e) - os demais fogos de artifícios expressamente permitidos.

**II - FOGOS PROIBIDOS**

1º) - Todos os fogos que contenham substâncias tóxicas; 2º) - Bombas de qualquer alto teor explosivo; 3º) - Os morteiros com tubos de ferro; 4º) - as baterias; 5º) - Balão em geral, excetuando-se as lanternas japonesas com mecha, de peso não superior a duas gramas; 6º) - Todos os fogos de procedência clandestina ou não que não contêm rótulos explicativos do seu manejo e efeito.

**III - DO COMERCIO DE FOGOS**

1º) - O comércio de fogos de artifícios somente pode ser exercido mediante licença prévia das autoridades policiais que atendendo às conveniências locais, determinação e normas onde poderão ser comercializados; 2º) - Poderá ser permitido instruções para venda de fogos de artifícios em:

a) - Barracas, desde que instaladas e duzentos metros de distância, no mínimo, de hospitais, casas de saúde, casas de reuniões públicas, postos de gasolina ou depósitos de inflamáveis, educandários, repartições públicas, quartéis ou outros locais a critério das autoridades; b) - em se tratando de lojas com pavimentos superiores, só serão permitidos para as que tenham lojas construídas de concreto armado; 3º) - Os fogos de qualquer classe quando expostos à venda deverão estar devidamente acondicionados em rótulos, explicativos de seu efeito e manejo, onde estejam discriminados sua denominação usual, sua classificação e sua procedência; 4º) - Ressalvadas às normas estabelecidas pelos Juizados de Menores, a venda dos fogos das classes "A" e "B" poderá ser feita a qualquer pessoa maior de 14 anos; 5º) - Os fogos das classes "C" e "D", só poderão ser vendidos a maiores de 18 anos com licença prévia das autoridades policiais, que determinará a hora de queima.

**FLAGRANTES  
GERAIS**

TARCÍSIO CARTAXO

**A sorte está  
lançada**

Com o PDS e o PMDB esquematizados, para as eleições majoritárias de novembro vindouro, pode-se dizer, agora, parodiando a expressão romana que "a sorte está lançada", reservando-se, contudo, ao silêncio das urnas, o surgimento dos sorteados, dos eleitos com a maioria da preferência popular.

Depois de contratempos, marchas e contra-marchas que já o desgastavam, o PDS alinhou-se, para esse confronto eleitoral, com Wilson Braga e José Carlos da Silva Júnior, para governador e vice; Marcondes Gadelha, Amir Gaudêncio e Olavo Nóbrega, para o Senado.

O PMDB, por sua vez, já havia se antecipado nessas definições, delineamento fixado sem escaramuças internas como as verificadas no pedessismo, fixando para o Governo do Estado na chapa Antônio Mariz-Mário Silveira e, para Alta Câmara do País, no senador Ivandro Cunha Lima (reeleição).

Assim posicionadas as formações de luta situacionistas e oposicionistas, as perspectivas de vitória de cada lado passarão a ser vislumbradas, nesses termos:

Da parte do PDS, no rendimento administrativo do que fizeram os seus governos e na sua maior estrutura partidária, tudo isso adicionado às adesões que recebeu, alinhando, também o fato de que, enquanto a Campina, segundo maior colégio eleitoral do Estado, a Oposição deleou um só cargo majoritário estadual - que já era de direito campinense, pois Ivandro pleiteia a reeleição - o governo a ela deferiu o ensejo de postular dois cargos majoritários - a vice-governança e a senatória, nas pessoas do empresário José Carlos e do professor Amir Gaudêncio.

Do lado oposicionista, na contundência de suas críticas ao sistema governista e na inclinação oposicionista do eleitorado dos grandes centros urbanos do Estado e na maior expressividade política de alguns dos seus concorrentes à Câmara Federal, configurada nos ex-governadores João Agripino e Pedro Gondim, aspecto a que a situação tenciona responder com o próprio governador Tarcísio Burity e ex-governador Ernani Sátiro.

Entretanto, - e isto do ângulo peemedebista - alguns contornos definitórios supervenientes poderão ainda surgir, principalmente em decorrência da montagem do quadro situacionista em Campina Grande, partindo o PMDB - apesar de Mário Silveira afirmar sua candidatura inegociável - para substituí-lo por um nome campinense para vice-governador no caso Raymundo Asfóra; e, quanto ao Senado, lançar o Partido outros postulantes em sublegendas. Em que pesem essas possíveis alterações, o certo é que, de lado a lado, a sorte foi lançada, com o desfecho se manifestando a partir de 16 de novembro.

**Respingos**

VIAGEM - Ao invés de Alemanha como estava anteriormente programado, o governador Tarcísio Burity, desincompatibilizado do Executivo Estadual, irá ao Japão. Seu embarque está previsto para o dia três de junho vindouro.

X X X

SUBLEGENDAS - Presidente Municipal do PMDB campinense, o vereador Mário Araújo afirma, com veemência, que o seu Partido disputará a sucessão do prefeito Enivaldo Ribeiro com as três sublegendas tituladas, estando duas já com seus ocupantes definidos nas pessoas do ex-prefeito Ronaldo Cunha Lima e do vice-prefeito Raymundo Asfóra.

X X X

PARADA - Coincidentemente, o tribuno Raymundo Asfóra dizia, anteontem à noite, no Calçadão que, instrumentalizado para a luta em termos de equivalência competitiva, toparia a parada de concorrer à Prefeitura, por uma sublegenda peemedebista.

X X X

SÁTYRO - Juntamente com outros parlamentares, o deputado Ernani Sátiro passa, este fim de semana, em São Paulo, a convite do deputado Cantídio Sampaio, líder do PDS na Câmara Federal. Líder da então ARENA, naquela Casa Legislativa, no Governo Costa Silva, o ministro Ernani Sátiro teve naquele representante paulista um de seus vice-líderes. Segunda-feira, o sr. Ernani Sátiro retorna a Brasília e, na terça, dá uma rápida esticada a Paraíba.

X X X

CODIGO - Essa ligeira vinda ao Estado do deputado Ernani Sátiro se justifica no fato de ser ele o relator-geral do novo projeto do Código Civil Brasileiro, e pretender concluir seu trabalho até o final deste mês. Dentro desse fato, é honroso registrar para a Paraíba que, em 1.916 tendo sido o grande Rui Barbosa o relator-geral do então projeto de Código Civil, elaborado pelo renomado jurista Clóvis Bevilacqua, essa incumbência coube, agora, a um membro da sua representação no Congresso Nacional.

X X X

DEFINIÇÕES - A convite do governador Tarcísio Burity, o ex-deputado Vital do Rego terá com ele, semana vindoura, provavelmente logo na segunda, uma importante conversa política. O encontro será na Capital e versará sobre a sucessão municipal. Com o Governador também deverá se entrevistar o professor Williams Arruda, comunicando-lhe sua decisão de concorrer à sucessão do prefeito Enivaldo Ribeiro. Tudo isto representa definições de ordem política, visto ser propósito do professor Tarcísio Burity passar o Governo ao vice-governador Clóvis Bezerra com todas as mais importantes pendências políticas equacionadas, entre essas o problema sucessório campinense.

X X X

DISPUTA - Em termos de pleito municipal, uma acirrada disputa ocorrerá em Alagoa Grande, confrontando, uma vez mais, os esquemas liderados pelo industrial Agnaldo Velloso Borges e o prefeito João Bosco Carneiro. A prefeitura, pelo PDS, concorrerá os srs. Antônio Sobrinho, atual vice-prefeito; e José Macário, adversário, em 76, de Bosco Carneiro. Pelo PMDB, o farmacêutico Hildon Regis Navarro, cujo vice é o sr. Genival Sales do Amorim, também parente próximo da esposa do governador Tarcísio Burity.

X X X

BRASILIA - O suplente ex-deputado federal Agassiz Almeida, que domingo não compareceu à Convenção do PMDB - foi ele o fundador do PP em Campina - encontra-se em Brasília. Existem as especulações de que irá ele para o PT, e seu irmão, ex-deputado Langstein Almeida, disputaria a Edilidade campinense por uma sublegenda petista.

X X X

# MURRAL

## Mudança da feira

Moradores e comerciantes da Cidade dos Funcionários estão recolhendo assinaturas em um abaixo-assinado que será enviado ao prefeito Damásio Franca na próxima semana. Eles reivindicam a transferência da feira para outro local. Também não querem mais aos domingos.

Alegam os moradores da Cidade dos Funcionários que a feira, aonde está atualmente já provocou inúmeros acidentes. Falam ainda do constante perigo para todos que transitam perto do mercado. Outro argumento: acreditam que o domingo não é o dia apropriado.

□ □ □

## Reação da BBC

• A BBC de Londres ampliou suas transmissões em espanhol para a América do Sul, para tentar contornar a interferência argentina que visa impedir que os programas sobre as Falklands sejam captados por cidadãos argentinos. A BBC aumentou suas seis frequências de ondas curtas para dez e marcou um programa de notícias extra de 30 minutos. As novas transmissões começaram ontem.

## Reagan e as mães

• O presidente Ronald Reagan está recebendo uma porção de cartões do Dia das Mães - de mulheres de todos os EUA que afirmam que sua política não lhes dá motivo para celebrar. "Feliz Dia das Mães de uma viúva jovem demais para receber uma pensão e velha demais para arrumar um bom emprego", diz um cartão de Detroit. Parece que a popularidade de Reagan está em franco declínio.

## Agências do BB

• O Conselho Monetário Nacional autorizou a criação de novas agências do Banco do Brasil na Paraíba, Alagoas Nova, Rio Tinto, Jacaraú, Lagoa de Dentro, Itapororoca, Caiçara, Esperança, Arara, Baux, Juazeirinho, Píripituba e Belém são as cidades que terão a assistência do BB. Os produtores dessas áreas, a partir da instalação das agências, terão incentivos para incrementar a produtividade.

## O novo presidente

• Numa atmosfera de grandes expectativas, Luis Alberto Monge assume hoje o Governo da Costa Rica como seu 45º Presidente constitucional. Monge chega ao poder nos momentos em que a Costa Rica sofre uma crise econômica de grande envergadura, com uma dívida externa que ultrapassa os 5 bilhões de dólares, com quase 100 mil desempregados e os créditos externos suspensos. A população espera soluções urgentes.

## Os Miskitos

Uma comissão de direitos humanos da OEA recomendou ontem que o governo esquerdista da Nicarágua melhore o tratamento aos índios Miskitos. Em janeiro, os sandinistas forçaram 8.500 Miskitos a saírem de suas casas nas margens pantanosas do rio Coco.

Cerca de 2 mil ou mil índios enganaram os sandinistas e fugiram para Honduras, onde a maioria está alojada num acampamento a cerca de 30 quilômetros da costa, dirigido pelo World Relief, organização protestante com sede nos Estados Unidos.

## O racismo em debate

• O Movimento Negro Unificado contra o Racismo, de João Pessoa e Recife, promove hoje, no programa Mandando Brasa, da Rádio Arapuan, a partir das 9 horas, um debate a respeito do 13 de maio, data em que se comemora a abolição da escravidão no país. Entre os que participarão da mesa-redonda estão Maria Regina, Gilvando dos Santos, a professora Joana Neves, e o médico Genival Veloso.

## Superluxe no ar

• Um xeque milionário da Arábia Saudita mandou fazer modificações num jato 727 que vão transformar o avião num verdadeiro palácio voador equipado com lustres de cristal, banheiro com peças de ouro 24 quilates entre outros requintes. A suite do xeque, seu escritório, sala e cozinha, foram instalados no meio do avião. O nome do xeque não foi revelado, mas acredita-se que é um dos 17 filhos do rei Khaled.

□ □ □

• A Hungria tornou-se o terceiro país da Europa Oriental a ser admitido no Fundo Monetário Internacional, a organização que supervisiona os sistemas monetários mundiais. A Hungria é o 146º país a se tornar membro do FMI. Os outros países da Europa Oriental que pertencem ao Fundo são a Romênia e a Iugoslávia.

• Os Estados Unidos abrigaram milhares de criminosos de guerra nazistas desde o fim da 2ª Guerra Mundial, disse o jornal militar soviético Estrela Vermelha. A publicação afirmou que os EUA violam abertamente os acordos que impõem a devolução de criminosos de guerra.

\*\*\*

• A taxa de desemprego nos Estados Unidos em abril atingiu 9,4 por cento, o maior nível desde a 2ª Guerra Mundial, com 10,3 milhões de norte-americanos sem trabalho, informou ontem o Departamento de Trabalho norte-americano. A Casa Branca disse que a taxa de desemprego é "desapontadora".



Durante quase toda a manhã de ontem, uma velha árvore que caiu por não suportar mais o próprio peso, conseguiu pôr em desordem o trânsito no cruzamento da rua Diogo Velho com a avenida D. Pedro II, bem próximo da Casa Universitária Feminina. A velha árvore, que ficava na esquina do cruzamento, caiu por volta das 21h30m da noite de quinta-feira última e somente hoje pela manhã, quando aumentou o fluxo de veículos naquela área, prejudicando o tráfego normal, é que a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Serviços Urbanos, resolveu retirar o vasto tronco, que tomava quase todo o leito da rua.

## Encerra-se hoje feira do livro

Depois de passar 15 dias vendendo livros com descontos especiais, a VIII Feira do Livro de João Pessoa será encerrada hoje. No entanto, as obras que ainda estão com as etiquetas de preços continuarão sendo vendidas por mais alguns dias.

Recentemente a Câmara de Vereadores de João Pessoa aprovou requerimento do vereador Mário da Gama e Melo, no qual parabenizava o livreiro Bartolomeu de Oliveira pela realização de mais uma feira de livro.

A exemplo dos anos anteriores, a VIII Feira do Livro alcançou pleno êxito, conforme seu patrocinador, quando foram vendidas obras de diversos temas com descontos que variavam de 10 a 50 por cento.

Os autores paraibanos foram os mais procurados durante estes 15 dias em que a feira permaneceu aberta. Este ano a livraria decidiu homenagear o escritor Monteiro Lobato pela passagem do centenário do seu nascimento, em conjunto com a Secretaria da Educação e Cultura do Estado.

## Sindicato vai escolher diretoria

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de João Pessoa estará realizando eleições para a nova diretoria da entidade no dia 18 de junho, quando concorrerão duas chapas: Uma composta por membros da atual diretoria, e a chapa 2, de oposição sindical, composta por operários, "se propondo a renovar o Sindicato em defesa dos trabalhadores da categoria".

Segundo a carta-programa da chapa de oposição sindical, esses candidatos se propõem a lutar dentro do sindicato por um salário melhor, mais alto que o custo de vida atual. "Todas as decisões importantes da entidade vão ser decididas pelos trabalhadores, em assembleias da categoria", diz a carta-programa.

A luta por um salário melhor e mais justo, faz parte das propostas que compõem a carta-programa da chapa de oposição. "O trabalhador tem que ganhar o suficiente para viver decentemente. Portanto lutaremos por um maior piso salarial para a categoria, por melhores taxas de produtividade, pelo pagamento da taxa de insalubridade".

A chapa de oposição sindical também está se propondo a lutar pelo cumprimento das leis trabalhistas por parte das empresas, como o pagamento de todos os direitos, funcionamento das Cipas, fornecimento grátis do material de segurança, restaurantes dentro das fábricas e pela estabilidade no emprego.

A melhoria da assistência médica, jurídica e social, através da ampliação dos serviços médicos, convênio com o Inamps e criação de uma assessoria jurídica é outra proposta da oposição sindical.

## Movimento comercial é considerado reduzido

As vendas nas grandes lojas comerciais do centro da cidade ainda não estão satisfazendo a maioria dos seus gerentes, mesmo às vésperas das comemorações do Dia das Mães, apesar dos incentivos do Governo em baixar as taxas de juros do Imposto sobre Operações Financeiras - IOF para a maioria dos financiamentos.

Os dirigentes lojistas são da opinião de que a movimentação vai melhorar hoje, quando a maioria das indústrias e repartições públicas não funcionam. Por este motivo algumas lojas funcionarão até às 18 horas para atender à clientela.

### ARTIGOS DE VIDRO

Este ano as pessoas estão procurando mais os artigos de vidro e de couro para o presente do Dia das Mães, porque, segundo elas, são mais baratos, durá-

vel e de grandes utilidades em casa.

Nas Lojas Americanas os produtos mais procurados eram ventilador, que estava sendo vendido por Cr\$ 1.990,00; bolsa de couro por Cr\$ 3.190,00; ferro de passar roupa automático a Cr\$ 2.590,00; conjunto caipirinha por Cr\$ 890,00, faqueiros com preços variáveis entre Cr\$ 8.290,00 a 1.990,00.

Os aparelhos de jantar-chá e café, na Mesbla estavam sendo vendidos separadamente. O prato raso a Cr\$ 99,00, prato fundo a Cr\$ 109,00. Xícara para café e chá estava sendo vendida a Cr\$ 109,00 cada.

Nas livrarias e até mesmo nas Lojas Americanas os cartões de felicitações estavam sendo bastante procurados. Os preços eram os mais variados, indo de Cr\$ 80,00 a 150,00 os mais baratos e até Cr\$ 300,00 os mais caros.



Nas lojas, o movimento deve crescer hoje

## Aumenta a quantidade de penhores na Caixa

Diariamente, de setenta a oitenta pessoenses penhoram alguns de seus bens com a finalidade de obter empréstimos para pagar dívidas ou fazer uma compra. A fonte de informações é a gerência de operações da Caixa Econômica Federal local, cujo Posto de Penhores, que funciona na capital há mais de 20 anos, recebe uma média de 80 pedidos de contratos dessa espécie por dia.

"Todas as classes procuram o nosso posto de penhores. Anteriormente, havia uma mentalidade mais radical a respeito desse tipo de operação. Agora, até a classe mais privilegiada utiliza esse nosso serviço, mas as duas faixas da sociedade que mais se servem, são as classes pobre e a média" - explica o gerente de operações, José de Arimatéia, reconhecendo que muita gente ainda tem um certo preconceito no tocante a penhora de objetos. "Esse preconceito - segundo ele, - é tido mais como orgulho e parte, principalmente, da camada alta da sociedade", pessoas que não querem aparecer penhorando objetos, apesar de figurar como influente personalidade da sociedade.

"Essa mentalidade está acabando. Nós fazemos muita divulgação do serviço de penhores, que tornou-se uma operação normal como qualquer outra".

### COMO FUNCIONA

Realmente, a penhora funciona quase como um empréstimo em qualquer financeira, ou agência bancária. A única diferença, no entanto, está exatamente no fato do cliente ter que deixar, como uma espécie de garantia para a Caixa Econômica, um objeto - só se pode penhorar jóias ou relógios.

Um interessado, ao chegar no setor de penhores, dirige-se primeiramente para o avaliador, que dialogando com o cliente, vai dizer-lhe qual o valor estimado do objeto em questão. O mesmo avaliador informa o cliente de quanto ele terá direito - qual o valor do empréstimo - elaborando, em seguida, o contrato, que é levado até o caixa, determinando assim, a liberação do dinheiro. "Toda esta operação explica José de Arimatéia - terá condições de se fazer num máximo de 15 minutos, quando já estivermos funcionando no novo Posto de Penhores, na Duque de Caxias". Os documentos necessários são a carteira de identidade e o

CPF, não havendo exigência de saldo médio ou avalista para o cliente.

### QUANTO

O mínimo de mil cruzeiros e o máximo de um milhão e 100 mil cruzeiros (o que representa 150 vezes o maior valor de referência do país, ou seja, Cr\$ 7 mil) é quanto o cliente poderá retirar, penhorando objetos. Feita a avaliação, o interessado só terá direito a oitenta por cento do valor em que foi avaliado o seu ou seus objetos.

Depois de feita a oitoperação, de penhora, o cliente, quinze minutos depois de posse do seu empréstimo, terá um prazo de seis meses para repor o dinheiro acrescido de juros baixos. No final desse prazo, a Caixa Econômica Federal expedirá um aviso, pedindo ao cliente que compareça ao Posto de Penhores para saldar seu débito com o órgão. Se o cliente não tiver condições de pagar todo o devido, a CEF receberá apenas os juros, renovando o contrato por mais seis meses. Na hipótese do cliente não atender o chamado, o seu objeto será levado a leilão público, de onde poderá ser retirado minutos antes de começada a sessão desde que saldado o débito. Os leilões são feitos a cada 60 dias.

Não é somente em João Pessoa que existe o setor de penhores da Caixa Econômica. Campina Grande conta com um desses departamentos e conseguiu uma fluência diária de 25 contratos. Nesses dois postos, a Caixa Econômica consegue manter, atualmente, oito mil contratos, o que representa um saldo de operação em torno dos 200 milhões de cruzeiros.

"As pessoas mais ricas utilizam o setor de penhores como guarda de jóias. Pegam os seus bens penhoram e colocam o dinheiro em poupança. Enquanto isso, os objetos estão guardados e seguros. Muitas famílias quando fazem viagens longas recorrem a esse tipo de serviço para ficarem mais seguras, já que têm altos volumes de jóias em casa" - conclui Arimatéia. O próximo leilão da Caixa Econômica está marcado para o dia 4 de junho próximo, referente aos objetos cujos contratos foram vencidos em 30 do mês passado. Os donos desses objetos podem reavê-los momentos antes de começada a sessão.

## Secretaria entrega em junho os cartões do exame Supletivo

A Secretaria da Educação e Cultura do Estado vai começar a entregar os cartões das próximas provas de 1º e 2º graus dos Exames Supletivos, a partir da segunda quizona do mês de junho. As provas começarão no dia 20, e terminarão no dia 23 de julho, segundo o calendário elaborado pela Coordenação.

Os cartões estarão sendo distribuídos, em João Pessoa, no Liceu Paraibano; Campina Grande no Colégio Estadual do Prata; Guarabira no Colégio Estadual; Patos no Colégio Pedro; Cajazeiras no Colégio Estadual e em Itaporanga no Colégio Estadual.

As provas serão realizadas nos estabelecimentos de ensino indicados no cartão de identificação e obedecerão o seguinte calendário: No dia 20 de julho, às 8 horas, prova de Português (1º grau) e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (2º grau); às 14 horas, História (1º e 2º graus).

No dia seguinte, 21, às 8 horas, prova de Ciências Físicas e Biológicas (1º grau), Organização Social e Política do Brasil e Educação Moral e Cívica (2º grau); às 14 horas, Organização Social e Política do Brasil e Educação Moral e Cívica (1º grau), Ciências Físicas e Biológicas (2º grau).

Prosseguindo, no dia 22, às 8 horas, Matemática (1º grau), Geografia (2º grau); às 14 horas, Geografia (1º grau), Língua Estrangeira - Francês ou Inglês (2º grau); no dia 23, às 8 horas, Matemática para os inscritos no 2º grau.

Cada prova terá a duração de três horas, não sendo concedida chamada especial do candidato que, no horário estipulado, tenha deixado de comparecer aos locais dos testes. Os candidatos deverão comparecer aos locais das provas com 30 minutos de antecedência, portando lápis e borracha, caneta esferográfica azul, carteira de identidade e cartão de identificação.

A correção das provas será feita através de processamento eletrônico, considerando-se aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 5,0 em cada disciplina, dentro de uma escala de zero a 10,0, sendo vetado qualquer arredondamento ou revisão de provas.

## Filme de Linduarte representa o país este ano na França

O filme "Aruanda", do cineasta paraibano Linduarte Noronha, representará o Brasil no Festival dos Três Continentes, que se realizará no período de 23 a 30 de novembro deste ano, na cidade de Nantes, na França. O filme foi escolhido juntamente com outros três trabalhos de cineastas brasileiros.

Filmado em 1960, em Serra Talhada, Alto Sertão paraibano, "Aruanda" documenta os resquícios culturais de uma comunidade de negros, principalmente através do artesanato. Nele, vários aspectos sociológicos e antropológicos daquela sociedade negra são mostrados.

### FOTOGRAFIA

A fotografia do filme de Linduarte Noronha é de Rucker Vieira,

que inaugurou um novo estilo fotográfico no Brasil, sendo o primeiro filme nacional que não usa iluminação artificial. A música de "Aruanda" é do maestro e professor da Universidade Federal da Paraíba Pedro Santos.

Exibido praticamente em metade da Europa, o filme é considerado o precursor do Cinema Novo, sendo, inclusive, bastante elogiado pelo autor de Deus e o Diabo na Terra do Sol e Terra em Trance, Glauber Rocha.

Os demais filmes escolhidos para representar o Brasil no Festival dos Três Continentes, foram: "Canto da Saudade", de Humberto Mauro; "Rio 40 Graus" de Nelson Pereira dos Santos; e "O Grande Momento", de Roberto Santos.

## Transferência dos comerciantes ainda está sem definição

Os comerciantes do Mercado Central ainda não podem ser transferidos para o Mercado Modelo, como está exigindo a Prefeitura Municipal.

O sistema de iluminação ainda não foi restaurado e os barraqueiros temem pela insegurança, já que o local fica muito esquisito e pouco transitado durante a noite.

No início da semana, o gerente administrativo do Mercado Central, Adonias Pereira de Moura, garantiu que a iluminação do Mercado Modelo seria restaurada até a última quinta-feira. Ontem pela manhã, nenhum trabalho havia sido feito e alguns dos postes não dispunham, sequer, das luminárias.

Os poucos barraqueiros que se aventuraram a mudar-se para o Mercado Modelo, antes de colocada a iluminação, não estão mantendo seus fiteiros abertos.

A pouca movimentação está dando prejuízos incalculáveis aos primeiros comerciantes que se mudaram. A maioria dos barraqueiros, no entanto, permanece comercializando suas mercadorias no Mercado Central, atendendo a orientação do Sindicato da classe de só irem para o Mercado Modelo, após completados todos os serviços de infraestrutura.

### PAVILHÃO COBERTO

O pavilhão coberto que abrigará os comerciantes da antiga estação rodoviária e que não foram contemplados com boxes no Terminal Rodoviário, ainda não está concluído. As reformas para retirar as falhas das obras anteriores, ainda estão pela metade.

Já dentro ficarão todas as lanchonetes e pequenos estabelecimentos que ainda estão funcionando precariamente na antiga Estação Rodoviária.



## Alemanha e Itália pedem trégua agora

Hamburgo, Alemanha ocidental - O Chanceler Helmut Schmidt e o Primeiro-Ministro italiano Giovanni Spadolini pediram uma trégua imediata na crise das Ilhas Malvinas, em um comunicado divulgado ontem nesta cidade.

O comunicado diz que os dois governos acompanham os acontecimentos nas ilhas "com grande atenção" e pede uma solução para a crise por meio da mediação da ONU.

A fim de evitar "a perda de vidas, os governos da Alemanha Ocidental e Itália apoiam uma trégua imediata, seguida pela simultânea retirada das forças militares de ambas as partes".

Mas em uma declaração a imprensa, Schmidt adiantou que "continuamos apoiando nosso sócio, a Grã-Bretanha".

## Continua o esforço para negociação

Londres - A Grã-Bretanha disse ontem que vai recapturar as Ilhas Malvinas pela força se necessário, mas o governo disse que continuará a buscar uma solução negociada através das Nações Unidas, em seguida ao colapso de um plano de paz peruano-norte americano.

O Secretário do Exterior britânico Francis Pym disse ao parlamento, se os argentinos não cooperarem numa solução pacífica, "que eles não duvidem que faremos seja o que for que possa ser necessário para por fim a sua ocupação ilegal".

Mais tarde, ele advertiu numa entrevista coletiva: "se a Argentina rejeitar todas as propostas de paz, a Grã-Bretanha pode ainda tentar tomar as Falklands (nome que os britânicos dão às Malvinas) a força embora essa seja uma opção que o governo quer evitar, se possível".

Perguntado se os ataques aéreos ao continente argentino são uma possibilidade crescente, Pym disse: "eu não negaria. Nós não queremos uma escalada da atividade militar, mas não excluiria qualquer possibilidade. Isso não seria correto".

"Precisamos manter abertas todas as opções", disse Pym. "Mas em alguma época futura as circunstâncias podem mudar".

Pym advertiu que a Grã-Bretanha bombardearia de novo o aeroporto de Port Stanley (Porto Argentino para os argentinos), linha de abastecimento vital entre as forças invasoras argentinas e o continente, se os argentinos o repararem e começarem a usá-lo de novo, "e aproveitaremos isso para atacar nossas forças".

## Costa Mendez aceita apoio soviético

Buenos Aires - O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Nicanor Costa Mendez, disse ontem que seu país aceitava apoio diplomático da União Soviética, mas não ajuda militar.

Suas declarações seguem-se a comentários similares do Ministério da Defesa dizendo que a Argentina não considerou a possibilidade de aceitar ajuda militar dos soviéticos, apesar da posição definida de Washington em favor da Inglaterra.

"Nós mantemos ótimas relações comerciais com a União Soviética e não há razão para mudar isso. No campo diplomático não recusaremos a ajuda soviética", afirmou Costa Mendez em entrevista a uma rádio local.

Mas, acrescentou o chanceler, "o campo militar é algo completamente diferente do diplomático. Não cabe a mim comentar decisões que, acredito, já foram tomadas".

Costa Mendez fez questão de observar que existe uma clara distinção entre Moscou como parceiro comercial e aliado potencial.

## Inglaterra aumentou o bloqueio das Malvinas

A Inglaterra ampliou ontem o bloqueio aéreo e naval em vigor ao redor das Ilhas Malvinas para uma distância de 12 milhas náuticas da costa argentina. Qualquer navio de guerra ou avião militar da Argentina encontrado a mais de 12 milhas náuticas do litoral continental estará sujeito a ser atacado, disse o Ministério da Defesa. O bloqueio anterior, imposto no dia 30 de abril, abarcava uma área de 200 milhas náuticas em volta das Ilhas Malvinas, ocupadas pela Argentina.

O novo bloqueio entrou em vigor no momento em que foi anunciado, às 17 horas GMT de ontem (14 horas de Brasília). A medida foi tomada em vista da "proximidade das bases argentinas e da distância que aviões e navios de guerra podem cobrir sem serem detectados, protegidos pela escuridão", disse o porta-voz do Ministério da Defesa.

O porta-voz reiterou que a Inglaterra já havia advertido que tomaria "todas as medidas necessárias no Atlântico Sul para a defesa dos navios e aviões britânicos engajados em operações e o reabastecimento e reforço das forças britânicas no Atlântico Sul".

Em outra advertência, o porta-voz disse que se o Governo argentino não demonstrar "a mesma disposição e o mesmo desejo de chegar a uma solução pacífica", "não deve haver a menor dúvida de que o Governo britânico fará tudo o que possa ser necessário para acabar com a ocupação argentina ilegal das Ilhas Falklands" (nome que os britânicos dão às Malvinas).

A declaração oficial sobre o novo bloqueio diz: "Devido a proximidade de bases argentinas e a distância que forças hostis podem cobrir sem serem detectadas, particularmente à noite e com mau tempo, o Governo adverte que qualquer navio de guerra ou avião militar argentino que for encontrado a mais de 12 milhas náuticas da costa argentina será conside-

rado hostil e estará sujeito a ser tratado de acordo".

### REFORÇOS

Funcionários do Governo revelaram que a Inglaterra está apressando o envio de reforços aéreos para a frota no Atlântico Sul, mandando por ar mais 20 caças Harrier, em vez de por navio, como se planejou a princípio. Os novos Harrier serão reabastecidos em voo por aviões-tanques Vitor.

Além disso, um "número significativo" de Harriers está sendo equipado com mísseis Sidewinder, que se orientam pelo calor na busca do alvo, a fim de fazer frente à superioridade aérea da Argentina em número de aviões.

Fontes do Governo disseram que a Marinha está planejando também o envio de mais destróieres e fragatas equipadas com mísseis anti-mísseis Sea Wolf. Estes foguetes são para enfrentar os mísseis franceses Exocet que contam as forças argentinas. Foi um Exocet que destruiu o destróier inglês Sheffield. As fontes advertiram, porém, que mesmo os mísseis Sea Wolf não constituem uma proteção 100 por cento contra o Exocet.

Em Bruxelas, fontes do Otan disseram que a Inglaterra pediu emprestado aos Estados Unidos o avião-tanque de longo alcance KC-135A, de grande capacidade, que permitiria a força-tarefa manter um avião Nimrod em missão de vigilância durante 24 horas ininterruptas e também que bombardeiros Vulcan saíssem da Ilha de Ascensão para ir atacar bases no continente argentino.

O Ministério da Defesa informou, ainda, que requisitou um esquadrão de helicópteros Sea King equipados com torpedos. Segundo noticiário da imprensa, serão 10 novos helicópteros, com 30 homens cada um, transportados pelo navio container Atlantic Causeway, que deverá zarpar dentro de 10 dias.

## Ministro destaca ação vitoriosa dos pracinhas

A liberdade e o progresso que hoje gozamos são heranças legadas por esses patrióticos que, com destemor e sem medir sacrifícios, dedicaram-se com afinco à defesa de seus ideais. Menor não foi a contribuição do povo, pois, com desprendimento e acentuado espírito nacional, colaborou resolutamente para o esforço de guerra.

A declaração é do ministro Walter Pires, do Exército, na Ordem do Dia que hoje será lida em todas as unidades militares do país, a propósito do Dia da Vitória, em que se comemora o fim da II Guerra Mundial.

A Ordem do Dia, na íntegra: "O Brasil, associando-se às demais nações que, há quatro décadas, combateram as ditaduras nazi-fascistas, comemora hoje a vitória da Democracia, ocorrida nos campos de batalha da Europa.

Foi um período de privações, lutas e sacrifícios, em que o Mundo Livre, agredido traiçoeiramente, empenhou-se, com determinação, no mais vasto e sangrento conflito da História.

Nosso país vinha resolvendo seus problemas internacionais de forma pacífica, por via diplomática. Viu-se, porém, atacado em suas águas territoriais, e o grito de guerra irrompeu, espontâneo, no peito dos brasileiros.

Nossa gente, por formação amante da paz, de pronto se levantou na defesa de seus valores mais sagrados, não hesitando em ombrear-se com as demais povos livres até a derrota final dos opressores que, em nome de uma nova ordem, buscavam subjugar o mundo. Atendendo às aspirações populares, a FEB, legítima representante de nossa nação, foi dar combate, no Teatro de Operações da Europa, ao inimigo que ameaçava a soberania nacional.

E as páginas escritas por nossos marines, soldados e aviadores são edificantes exemplos de coragem, abnegação e patriotismo. Seu sangue, antes derramado nas águas do Atlântico, tingiu, também, as planícies do Norte da Itália e as encostas dos Apeninos.

Do cabo de duros combates, mercê de Deus e do valor do nosso homem, as ar-

mas brasileiras cobriram-se de louros e, no Dia da Vitória, tombados definitivamente os símbolos do nazi-fascismo, as Forças Armadas Brasileiras alinham-se entre as vencedoras.

A liberdade e o progresso que hoje gozamos são heranças legadas por esses patrióticos que, com destemor e sem medir sacrifícios, dedicaram-se com afinco à defesa de seus ideais. Menor não foi a contribuição do povo, pois, com desprendimento e acentuado espírito nacional, colaborou resolutamente para o esforço de guerra.

Mais que um confronto entre países, aquele conflito que enlutou o mundo foi o choque entre duas idéias antagonistas: a Democracia e o Totalitarismo. O período pós-guerra, contudo, tem demonstrado que a paz conquistada no Velho Mundo, pela força das armas, não está sendo duradoura.

Se, naquela ocasião, o nazi-fascismo foi varrido da face da Terra, a Tirania volta, atualmente, a nos ameaçar, agora sob a roupagem do comunismo, numa nova investida em todo o planeta e, em especial, na América.

Eis por que esta data, dedicada à comemoração de um significativo passo na História da Humanidade, induz-nos, também, a um momento de reflexão sobre o futuro que nos aguarda.

Seja qual for o nosso porvir, entretanto, o Brasil encontrará sempre seu povo unido em torno de um mesmo ideal e pronto para defendê-lo dos inimigos da Democracia, sejam eles externos ou internos.

Meus comandados! Homenageamos, nesta oportunidade, todos os que lutaram - civis e militares - contra o totalitarismo, de direita ou de esquerda, e agradecemos a liberdade que desfrutamos.

O sacrifício não foi em vão. O acervo de honra e glória que deus herdamos constitui um belo e precioso patrimônio. A nós, brasileiros, compete transmiti-lo, intacto, a nossos filhos.

Brasília, DF, 08 de maio de 1982  
Gen Ex WALTER PIRES DE CARVALHO E ALBUQUERQUE  
Ministro do Exército

## MINISTÉRIO DO TRABALHO Conselho Regional de Corretores de Imóveis 21ª REGIÃO - ESTADO DA PARAÍBA

### ELEIÇÃO AVISO

Será realizada eleição no dia 15 (quinze) de junho do corrente ano, das 8:00 (oito) às 18:00 (dezoito) horas, na sede deste CRECI, à Rua Maciel Pinheiro, nº 02, sala 01, centro, nesta Cidade, e à sede da Delegacia Regional de Campina Grande, à Rua Marquês do Herival, nº 16, Edifício Lucas, salas 511 e 512, centro, Campina Grande, para composição do Conselho Pleno, 18 (dezoito) Conselheiros efetivos e respectivos Suplentes, devendo o pedido de registro de chapas ser apresentado à Secretaria, no horário das 8:00 (oito) às 18:00 (dezoito) horas, no período de 15 (quinze) dias a contar da publicação deste AVISO, sendo o prazo para impugnação de candidaturas de 5 (cinco) dias a partir da publicação da chapa registrada. O Edital de Convocação das Eleições está afixado na Sede desta Entidade.

João Pessoa, 06 de maio de 1982  
HERMOGENES PAULINO DO BOMFIM  
PRESIDENTE DO CRECI - 21ª REGIÃO



DIARIAMENTE  
Pátio: São Paulo  
Saídas 8:00 - 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho  
Estação Rodoviária  
Box 5 - Fone 421-2246  
Patos Pb.

## Rancho Forró da Gente

SEXTA, SÁBADO E DOMINGO  
Av. Alberto de Brito, Jaguaribe

## ARNÓBIO MACEDO DE ANDRADE

MISSA DE 7º DIA

A família de ARNÓBIO MACEDO DE ANDRADE convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 10 às 17 horas na Igreja Nossa Senhora de Lourdes.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

CURSOS E LAVORO DO RUBENS S/A - SUINARD	
C.G.C. Nº 09.320.979/0001-50	
EXTRA DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 04/05/82	
Data e Hora - 04 de maio de 1982, pelas 10 horas.	
Local - Fazenda São José s/nº - Camalã - PB	
Quorum - Totalidade dos Conselheiros.	
Pauta Dirigente - José Inácio de Silva - Presidente, Maria Luiza Leite Cavalonetti de Silva - Secretária.	
Pauta dos Trabalhos - Deliberar sobre o aumento de 7.000,00 (sete mil libras) de ações preferenciais classe "A", para subscrição e integralização pelo FIMUR.	
Deliberação - Aprovada a emissão de 7.000,00 (sete mil libras) de ações preferenciais classe "A", no valor nominal de R\$ 1,00 - (um cruzeiro) cada, tendo sido as mesmas subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimentos do Nordeste - FIMUR. Deliberação e aumento do capital, no montante das supracitadas ações, passando o capital subscrito e integralizado de R\$ 51.386.020,00 (NOVENTA E UM MILHÕES, TREZENTOS E OITENTA E SEIS MIL E VINTE CRUZEIROS) para R\$ 58.386.020,00 (NOVENTA E OITO MILHÕES, TREZENTOS E OITENTA E SEIS MIL E VINTE CRUZEIROS).	
Aprovação - Unânime.	
Arquivamento - Junta Comercial do Estado de Paraíba, Delegacia de Campina Grande, em 07/05/82, sob nº 2530000627.	
Obs.: Aos interessados foram afixadas cópias, na freguesia desta Ata.	
Camalã (PB), 07 de maio de 1982.	
Maria Luiza Leite Cavalonetti de Silva.	

SUMOS E LAVORO DO RUBENS S/A - SUINARD  
C.G.C. Nº 09.320.979/0001-50

EXTRA DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 04/05/82

LOCAL e HORA: Fazenda São José, s/nº, Camalã-PB, pelas 10:00 horas.

QUORUM: Totalidade dos Conselheiros detentores de Ações Ordinárias.

PAUTA DIRIGENTE: JOSÉ INÁCIO DE SILVA - Presidente, MARIA LUÍZA LEITE CAVALONETTI - Secretária.

PAUTA DOS TRABALHOS - Deliberar sobre o Relatório de Administração, Balanço e Demonstrações Financeiras, Correção Monetária do Balanço, tudo ref. ao exercício findo em 31.12.81; Deliberar a respeito da abertura de Capital Subscrito e Integralizado e também do Capital Autorizado.

DELIBERAÇÕES: a) Aprovação do Relatório encerrado em 31.12.81, do Balanço da Administração, do Correção Monetária do Balanço; b) Determinação dos Dividendos mínimos obrigatórios no valor de Cr\$ 405.061,84; c) Aumento do Capital Subscrito e Integralizado de Cr\$ 98.386.020,00 (noventa e oito milhões, trezentos e oitenta e seis mil e vinte cruzeiros), para Cr\$ 128.756.020,00 (cento e vinte e oito milhões, setecentos e oitenta e seis mil, novecentos e dez cruzeiros).

APROVAÇÃO - Unânime.

ARQUIVAMENTO - Junta Comercial do Estado de Paraíba, Delegacia de Campina Grande, em 07/05/82, sob nº 2530000627.

Observação: Aos interessados foram afixadas cópias, na freguesia desta Ata.

Camalã-PB, 07 de maio de 1982.

JOSÉ INÁCIO DE SILVA  
- Presidente -

**ELISA DA CUNHA MOUSINHO**  
MISSA DE 7º DIA

Emídio Mousinho, esposo, Heloisa Helena e Carmen Regina, filhas, José Caldas e José Aderaldo, genros, Isabel Cristina, Carlos Henrique, Junior, Jorge Luiz, Ana Helena, José Ferreira Neto, Ana Claudia e Adriana, netos, José Caldas Neto, bisneto; Windsor Cunha, Elsa Santos Coelho e Helena Cunha, irmãos; familiares e amigos, profundamente compungidos convidam para a Missa de 7º Dia que mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma de sua inesquecível ELISA - a se realizar na Catedral Metropolitana às 17 horas do, dia 10 de maio (segunda-feira).

Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

**TELECOMUNICAÇÕES DA PARAÍBA S/A - TELPA**  
Empresa do Sistema TELEBRÁS  
CGC (MF) nº 08.827.313/0001 - 20  
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da Telecomunicações da Paraíba S/A - TELPA convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 17 de maio de 1982, às 9:00 horas, na sede da Sociedade, sita na Av. Princesa Isabel, 755, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) - Aumento do Capital Social de Cr\$ 3.555.321.232,00 (Três bilhões, quinhentos e cinquenta e cinco milhões, trezentos e vinte e um mil, duzentos e trinta e dois cruzeiros), para Cr\$ 3.605.321.232,00 (três bilhões, seiscentos e cinco milhões, trezentos e vinte e um mil, duzentos e vinte e oito cruzeiros e vinte centavos), a ser subscrito pelo Fundo de Investimentos do Nordeste - FIMUR, e integralizado com os recursos previstos no Decreto-Lei nº 1.376, de 12.12.74, mediante a emissão de 7.462.686 ações preferenciais nominativas, classe "C";

b) - Alteração dos arts. 5º e 16 (caput) do Estatuto Social, em decorrência do item anterior.

João Pessoa, 7 de maio de 1982  
JOOST VAN DAMME  
MANOEL DE DEUS ALVES  
ANTONIO DURÃO GUIMARÃES E SOUZA

**Fazenda São Filomena S/A**  
- AGRICULTURA -  
C.G.C. Nº 08.331.928/0001-50

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os Srs. Acionistas da FAZENDA SANTA FILOMENA S/A a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará às 10 (dez) horas do dia 11 de Junho de 1982, na sede social, à Rua Pe. Meira nº 35, sala 905, em João Pessoa, neste Estado, para tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; aprovar a correção da expressão monetária do capital social; documentos esses relativos ao exercício social em curso em 31 de Dezembro de 1981. Outrossim, a ssesmos os Srs. Acionistas que se encontram a disposição, no endereço acima, cópias do relatório de administração e das demonstrações financeiras objeto do presente edital.

João Pessoa (PB), 07 de Maio de 1982.  
Helvete Oliver Cruz - Diretor

**EDITAL**

O Comandante do 16º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO, sediado na Estrada do Aeroporto - Bayeux - Pb, vem, por intermédio do presente EDITAL, convidar os Reservistas abaixo relacionados, a entrarem em contato com a SEÇÃO MOBILIZADORA daquele Regimento, pessoalmente ou através de carta, com a finalidade de atualizar seus endereços:

2º Tenente R/2 Eduardo Fernandes Paiva  
Subtenente da Reserva João Pinto de Figueirêdo

**RESERVISTAS**

- Antonio de Pádua Araújo dos Santos
- Antonio Roberto Vilela Marques
- Carlos Ary Tavares de Melo
- Carlos Pereira de Lacerda
- Edson Andrade Campina
- Edmilson Alves Diniz
- Edmilson Francisco de Melo
- Eudisio Balbino Ferreira
- Francisco Carlos Fernandes Donato
- Francisco Leite Lima Neto
- Ildelfonso Ferreira Lima
- Jânio de Freitas
- João Dias Viana
- José Eudes Matos de Carvalho
- José Nunes de Figueirêdo Filho
- José Silvino da Silveira
- Josival Albuquerque de Souza
- Levy Freitas do Amaral
- Luiz Rodrigues de Moraes
- Manoel Francisco da Silva Filho
- Marcos Antonio de Souza
- Narciso Camilo da Silva
- Nilton Gouveia de Carvalho
- Ricardo Gomes da Silva
- Roberto de Araújo Martins
- Severino do Ramo das Neves
- Valdeci de Oliveira Ferreira

Quartel em Bayeux, Pb, em 05 de maio de 1982

**MANOEL CARLOS BARÃO - 1º Ten QAO Adm G**  
Chefe da S Mob/16º R C Mec

**PROTESTO**  
CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO  
1º OFÍCIO PROTESTO  
RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02  
ASSOC. COMERCIAL - FONE 2221017

**EDITAL**

Responsável: Alaidé Pereira de A. Dutra  
CPF/CGC: 218.328.704-72  
Título: Cr\$ 12.300,00  
Protestante: Jorge e Cia Tecidos Ltda.  
Portador: Bco Banespa S/A.

Responsável: Abel Benício da Costa  
CPF/CGC: 267.919.604-00  
Título: Cr\$ 6.000,00  
Protestante: Renascente Móveis Ltda.  
Portador: Bco Banespa S/A.

Responsável: Barros e Soares  
CPF/CGC:  
Título: Cr\$ 10.660,00  
Protestante: J. A. Souza Maranhão Com Ltda.  
Portador: Bco Banespa S/A.

Responsável: Ceril Cerâmica Industrial Ltda.  
CPF/CGC: 09190539/0001-25  
Título: Cr\$ 4.300,00  
Protestante: Sotema Com e Ind Ltda.  
Portador: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Cibrama Com Ind Bras de Madeiras  
CPF/CGC:  
Título: Cr\$ 30.249,20  
Protestante: Cia Real de Inv. S/A.  
Portador: O Mesmo

Responsável: Fernando Antº Ferreira Serrano  
CPF/CGC: 059.645.554-20  
Título: Cr\$ 9.730,00  
Protestante: Sipama Soc Paraíba de Mad Ltda.  
Portador: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Milanez Linhares Garcia  
CPF/CGC: 132.220.861-04  
Título: Cr\$ 11.385,20  
Protestante: Bco Real S/A.  
Portador: O Mesmo

Responsável: Manoel Francº Ramos  
CPF/CGC:  
Título: Cr\$ 24.206,00  
Protestante: Mário Camelo e Cia Ltda.  
Portador: Bco Banorte S/A.

Responsável: Marcos Alberto da Silva  
CPF/CGC:  
Título: Cr\$ 347.256,00  
Protestante: Finasa S/A.  
Portador: O Mesmo

Responsável: Manoel Gonçalves Neto  
CPF/CGC: 084.157.654-87  
Título: Cr\$ 6.000,00  
Protestante: Chérie Calçados Ltda.  
Portador: Banespa S/A.

Responsável: Rivaldo Gomes  
CPF/CGC: 003.843.564-09  
Título: Cr\$ 500.000,00  
Protestante: Soveicos Comissária Ltda.  
Portador: Bco Paraíba S/A.

Responsável: Roberto Vasconcelos de Albuquerque  
CPF/CGC: 194.272.044-00  
Título: Cr\$ 10.450,00  
Protestante: Chérie Calçados Ltda.  
Portador: Bco Banespa S/A.

Responsável: Raimundo Nonato Marques Braga  
CPF/CGC: 141.957.714-04  
Título: Cr\$ 6.000,00  
Protestante: Renascente Móveis Ltda.  
Portador: Bco Banespa S/A.

Responsável: Severino Alexandrino S. de Lima  
CPF/CGC:  
Título: Cr\$ 4.552,54  
Protestante: Bco Real S/A.  
Portador: O Mesmo

Responsável: Vera Lucia Mendes da Silva  
CPF/CGC: 125.975.843-15  
Título: Cr\$ 8.000,00  
Protestante: Casa do Fusca  
Portador: Bco Paraíba S/A.

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de janeiro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em seu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 07 de maio de 1982  
Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito  
1º Oficial do Protesto

## ARTES

## ver

Ubiratan de Assis

## Papa Rabo

Mário de Andrade simplesmente sintetizou: "... e que obra prima o Fogo Morto, puxa!". A priori que nesta frase quase que está dito tudo. Agora, depois de 39 anos de sua primeira publicação, volta o romance de José Lins do Régio, convertido para o teatro, numa adaptação feita pelo não menos competente escritor paraibano (que nasceu em São Paulo) W. J. Solha, com o título de Papa Rabo. Este título vem do fato de que o Capitão Vitorino Carneiro da Cunha, por alcunha o Papa Rabo, é seguramente o personagem mais forte e de características bem marcantes no romance de José Lins; recebendo também o mesmo indelével tratamento na adaptação de Solha. Esta não é a primeira adaptação de Fogo Morto feita para o teatro. Em setembro de 1955, um grupo de teatro amador de São Paulo liderado por José Carlos Cavalcante, converteu uma peça teatral esta considerada obra-prima de José Lins do Régio. O próprio autor do romance assistiu a apresentação da peça e em sua coluna Homens Coisas e Letras, em O Jornal, edição de 16 de setembro de 1955, fez o seguinte registro: "... a presença de Vitorino Carneiro da Cunha (Papa Rabo) dá a adaptação de José Carlos um triste cómico do teatro espanhol. Vitorino se espalha com sua loucura como um verdadeiro pé de vento. O trágico e cómico se cruzam na sua personalidade em atitudes e gestos que nos emocionam. Vitorino faz rir e faz chorar como um Chapliniano autêntico. Dou parabéns a José Carlos Cavalcante. O que ele sentiu de meu livro é o comentário doloroso de um fim de época. Há muito de Pernambuco dos últimos senhores arrebatados na vigorosa interpretação do seu drama. Eu mesmo que imaginei os personagens me deixei surpreender pelos achados do escritor que souber arrancar das minhas pobres almas as suas terríveis particularidades. "Isto foi o que José Lins achou da primeira versão do espetáculo de Fogo Morto. Nesta segunda adaptação a responsabilidade da encenação é do experiente diretor de teatro Fernando Teixeira, que vem dirigindo e ensaiando com o Grupo Bigorna, desde 4 meses. Pretende o Grupo Bigorna participar com o Papa Rabo, do Festival de São José do Rio Preto, que se realizará no período de 16 a 27 de julho/82. De volta a Paraíba o Papa Rabo, participará da inauguração do teatro do Espaço Cultural José Lins do Régio.

## ler

Roberto de Freitas

## Mordomias soviéticas

Faz parte do currículo dos colegiais da URSS o poema Quem Vive Feliz na Rússia?, uma lição edificante de um autor do século XIX, Nekrasov. Trata-se da história de sete camponeses que partem em busca de um homem feliz, e encontram seu herói no jovem Grisch Dobrosklonov, um combatente revolucionário a quem o destino havia reservado, porém, a "tísica Sibéria". Ironias à parte - porque a Sibéria acabou sendo mesmo o melancólico destino da maioria dos combatentes revolucionários, só que desta vez não mais perseguidos pelos czars, mas pelo próprio Stálin -, o poema parece ter baixa dose de senso prático. Porque nada é mais impróprio como cenário para um revolucionário ascético e idealista que a União Soviética de hoje. E quanto à pergunta "quem vive feliz na Rússia?", o historiador moscovita Michael Voslensky, 61 anos, tem uma resposta precisa, e diametralmente oposta à do poema: a Nomenklatura. Trata-se da elite dirigente do país, composta de membros de cúpula do Partido Comunista, da KGB e do aparelho diplomático - descrita em seu livro A Nomenklatura, agora lançado no Brasil.

Os nomenklaturistas, segundo Voslensky, somam 750.000 cidadãos em postos-chave, que com suas famílias chegam à cifra de 3 milhões de privilegiados - 1,5% da população da URSS. Ao contrário do mundo ocidental - onde riqueza gera poder -, a Nomenklatura tem poder, e por isso desfruta da riqueza. Um nomenklaturista possui um apartamento de três a cinco peças - num país onde o cidadão médio goza de aproximadamente 9 metros quadrados de área habitacional -, uma casa no campo, chofer e tanto refeições como férias nas costas do mar Negro inteiramente gratuitas. É praticamente vitalícia e hereditária - os filhos de nomenklaturistas, nomenklaturistas serão.

Já se conhecia à exaustão o lado sombrio da política soviética - os processos de Moscou dos anos 30, as invasões militares dos países do leste europeu e o desrespeito pela soberania nacional e pelas tentativas de organização democrática de suas populações, patente nos últimos episódios na Polónia. faltava conhecer a face medíocre e prosaica do destino da romântica Revolução Russa de 1917 - um Estado que, além de autoritário, é tão ou mais corrupto que seus equivalentes do mundo capitalista.

Um testemunho insuspeito da degeneração dos regimes comunistas é o do sindicato Solidariedade, de Lech Walesa, que pouco antes da declaração da lei marcial denunciava os privilégios da burocracia polonesa. Obras como The Russians, do jornalista do New York Times Hedrick Smith, já haviam atacado, igualmente, o assunto. Outras obras, como A Alternativa, do dissidente alemão Rudolf Bahro, tinham também analisado em profundidade o mecanismo de poder nos países socialistas. A novidade do livro de Voslensky - além de seu pioneirismo em países como o Brasil, de escasso material bibliográfico no gênero - é que ele foi escrito por alguém que já participou do que denuncia. Voslensky, antes de refugiar-se na Alemanha Ocidental, em 1977, e adotar a cidadania austríaca, era membro da Nomenklatura - de início como tradutor dos processos de Nuremberg e depois como membros daquela inteligência oficial que usufrui de bolsas de pesquisa no exterior.

Além das denúncias, Voslensky dedica boa parte do livro a uma análise dos mecanismos de poder na URSS. Relata como as duas sucessões após Stálin, que guindaram ao poder Kruschev e Brejnev, levaram ao secretariado geral figuras pardas, em comparação com Vyascheslav Molotov e Aleksander Shelepin, então candidatos de personalidade mais forte, porém derrotados.

No último capítulo do livro, parodiando Soljenitsin em Um Dia na Vida de Ivan Desinovitsh, Voslensky descreve um dia na vida de um nomenklaturista médio, Denis Ivanovitsh Vokhuch.



Jean Seberg presença forte em "Acochado"; e "O Império dos Sentidos", de Nagisa Oshima, em sua reprise ainda leva um grande público ao Plaza



## O QUE HA DE NOVO

## NO CINEMA

**ACOSSADO** (\*\*\*\*) - Produção francesa. Direção de Jean-Luc Godard. Depois de roubar um automóvel em Marselha, Michel Piccard se dirige a Paris. No trajeto, é perseguido por um policial, a quem mata. Em Paris encontra uma amiga, que vende jornais, e propõe levá-la para a Itália. A polícia persegue Michel e a jovem tenta encontrar emprego como jornalista, até que o denuncia. Baseado num fato real que Godard recria como cinema e ternura numa curiosa história de amor, o filme constituiu uma plataforma de lançamento não só para seu autor, mas também para toda a novela vague. Argumento de François Truffaut. Fotografia de Raul Coutard. Com Jean-Paul Belmondo e Jean Seberg. Preto e branco. 18 anos. No Tambaú. Apresentação do Cinema de Arte. 16h30m.

**O BEBÊ DE ROSEMARY** (\*\*\*\*) - Produção americana. Direção de Roman Polanski, o cineasta de Tess. Morando num sinistro edifício em Nova Iorque, Rosemary tem um pesadelo, sentindo-se possuída pelo demônio. Sabe depois que está grávida e fatos estranhos levam a jovem a desconfiar de magia negra. Por fim, torna-se mãe de um bebê demônico. Baseado no livro A Semente do Mal, de Ira Levin, o filme é o primeiro que Polanski realizou nos Estados Unidos. Com Mia Farrow, John Cassavetes e Ruth Gordon. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m.

**O IMPÉRIO DOS SENTIDOS** (\*\*\*\*) - Produção japonesa. Direção de Nagisa Oshima. Baseado numa história real ocorrida no Japão em 1936, o filme descreve a paixão física entre a jovem Sada e seu amante. O casal percorre diversos quartos, que funcionam como uma arena consagrada ao rito da morte. Premiado no Festival de Chicago de 1976. Com Tatsuya Fuji e Eiko Katsuda. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**ALUGA-SE MOÇAS** (\*) - Produção brasileira. Direção de Dani Cavalcanti. Estrelado pela cantora Gretchen. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**OS SEGREDOS DO KUNG FU CHINES** - Produção chinesa. A cores. 14 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

## NA TV

**JOGO DA VIDA - ÚLTIMO CAPÍTULO** - Chega ao final a novela de Sílvio Abreu. E a TV brasileira não perde nada com isso. No Canal 10. 19h10m.

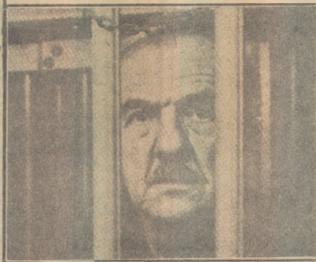
**PALAVRA DE HONRA** - Telefilme realizado por Mel Damski em 1980. Veterano repórter de um jornal da cidadezinha de Plymouth, Mick McNeil (Karl Malden), casado com Maggie (Ruth McClanahan), investida, a mando do editor Gordon Agee (John Marley), o caso de uma adolescente desaparecida. Um telefonema anônimo põe Mike em contato com a jovem Beverly Sim (Alexa Kenin). Esta lhe conta ter sido seduzida, fotografada nua, submetida a sevícias e mantida no cativeiro por um infante cidadão de Plymouth, Roger Clemens (John Bedem), o qual, provavelmente, teria feito o mesmo com a garota procurada. Tendo dado à luz um filho de Clemens e estan-



Hoje acontecerá o último capítulo do "Jogo da Vida", na Globo

## COTAÇÕES

- \* Ruim
- \*\* Regular
- \*\*\* Bom
- \*\*\*\* Muito Bom
- \*\*\*\*\* Excelente



Karl Malden: "Palavra de Honra"

do para casar com um rapaz que ignora seu passado, Beverly pede a Mike que mantenha sigilo sobre a informação. Mike lhe dá sua palavra de honra de que conservará em segredo sua informante, e a partir daí sua vida particular se desagra. A cores. No Canal 10. 21h20m.

**MORTE NO CIRCO** - Baseado-se em suas próprias lembranças de adolescente, o produtor Sid Krofft ofereceu a William Conrad, ator atuando aqui como diretor, material para o telefilme Mão de Circo, cuja ação transcorre integralmente nos bastidores de um circo itinerante. A cores. No Canal 10. 23h20m.

**AMARGA ESPERANÇA** (\*\*\*) - Realizado em 1949, é o primeiro filme de Nicholas Ray. Durante a depressão dos anos 30, nos EUA, dois jovens apaixonados (Farley Granger e Cathy O'Donnell) fogem e são perseguidos pela polícia. Também no elenco, Howard da Silva e Jay C. Flippen. Em preto-e-branco. No Canal 10. 01h15m.

## NO TEATRO

**A LIÇÃO** - Um dos melhores textos de Eugene Ionesco, em montagem do Grupo Picadeiro, de Natal. No Teatro Lima Penante. 21h.

## EM SHOWS

**EXODO** - Apresentação do conjunto Exodo em comemoração ao Ano Internacional da Pessoa Idosa. O show já foi apresentado em Itabaiana, Campina Grande e duas vezes em João Pessoa. No Lar da Providência. 20h00m.

## Amanhã na Globo

## O amargo suplício da fabricante de bebês

Com um bizarro triângulo amoroso - o marido, a esposa e a mãe do filho do casal - Suplício de uma Vida (The Baby Maker) - amanhã, às 23h15m, na TV Globo - adiciona um sabor pitoresco à velha fórmula do conflito de gerações. Seus protagonistas são típicos de duas formas de vida aparentemente incompatíveis. De um lado, Tish Gray (Barbara Hershey) e o namorado Tad Jacks (Scott Glenn) representam a filosofia de contestação hippie aos valores do sistema. De outro, Suzanne (Collin Wilcox-Horne) e o marido Jay Wilcox (Sam Groom) formam o casal classe-média padrão, modelos bem acabados da chamada maioria silenciosa. O que acontece quando dois mundos tão opostos se encontram e entram em acordo é o que o filme de estréia do ex-ator James Bridges como cineasta pretende revelar, com uma atrevida queda para a extravagância e um gosto muito particular de se divertir à custa dos clichês do melodrama.

O casamento entre hippies e burgueses se processa de maneira necessariamente insólita. Os Wilcox vivem o drama do casal sem filhos. Tish, mãe e namorado vivem o drama de falta de dinheiro. Os problemas são resolvidos numa permuta de bens. Em troca de dólares, Tish oferecerá ao casal o filho desejado. Suzanne, submetida a histéctomia e incapaz de conceber, contrata a fabricante de bebês para substituí-la temporariamente na alcova conjugal, na esperança de realizar, pelo menos, os sonhos de paternidade do marido. A operação é acertada em bases comerciais, e a concepção de Tish executada em condições tão mecânicas quanto as dos encontros sexuais de Masters & Johnson. Naturalmente, como estão em jogo seres humanos e não robôs, emoções inesperadas e sentimentos profundos irão intervir no curso do projeto.

No princípio, a gravidez de Tish é motivo de alegria para todos, sobretudo para a futura mamãe em sua excitante experiência de maternidade sem obrigações futuras. Com o passar dos nove meses de gestação, as coisas se modificam. Suzanne sente ciúmes do marido, que sente inevitável afeição por Tish, que sente uma cada vez maior preocupação com o bebê que vai nascer. Ou seja: mesmo quando as pessoas decidem agir pela razão, não podem controlar os seus sentimentos. Como sexo e drogas estão proibidos durante a gravidez, Tish acaba perdendo o namorado para outra mulher, da mesma forma que perderá o filho para outro casal. Seu medo é o de que - segundo as advertências da amiga hippie (Jeannie Berlin) - a criança venha a ser educada pelos princípios intoleráveis da classe-média. Mas a fabricante de bebês - que confessa não entender a fidelidade amorosa de Jay e Suzanne, "como não entende muitas coisas bonitas" - não consegue deixar de sucumbir aos instintos burgueses da maternidade. Sem emoção aparente, ela cumpre o contrato e entrega o bebê a Suzanne, depois de um parto normal que a câmara focaliza com requintes de documentários científicos (cena podada na cópia para a TV).

É, porém, com indizível angústia que a heroína observa a partida do casal, num epílogo de desconcertante sentimentalismo. Com ela, o filme conclui que, para conseguir aquilo de que se necessita, é preciso renunciar aquilo que se deseja. Uma máxima pessimista que fecha adequadamente essa crônica sobre comportamento pragmático e choques de mentalidades opostas.



O grupo 14 BIS (foto), acaba de renovar contrato com a EMI-Odeon por mais quatro anos. Em coquetel realizado para a renovação, estavam presentes além da direção da companhia, a imprensa para registrar o fato. O grupo seguiu viagem para os Estados Unidos para comprar sofisticados equipamentos de show com a finalidade de aperfeiçoar cada vez mais suas apresentações.

## HORÓSCOPO

## ARIES

21 de março a 20 de abril - TRABALHO: Indicações benéficas para todas as atividades do ariano. Suas atitudes serão marcadas por notável disposição e coerência. FINANÇAS E NEGÓCIOS: Melhora em suas condições materiais com novos acontecimentos. AMOR: Comportamento vulnerável. SAÚDE: Boa.

## TOURO

21 de abril a 20 de maio - TRABALHO: Bom aspecto de regência geral neste setor beneficiado por posicionamento favorável de Mercúrio. FINANÇAS E NEGÓCIOS: Algumas das dificuldades da semana estarão hoje superadas. Clima neutro. FAMÍLIA: Bons aspectos. AMOR: Retribuição para suas atitudes de carinho e ternura. SAÚDE: Debilitada.

## GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - TRABALHO: Bons aspectos no período matutino. Indicações de favorabilidade. FINANÇAS E NE-

NEGÓCIOS: Trato com o comércio e imóveis em momento de excepcional favorabilidade. Realizações de vulto. AMOR: Clima instável. Dificuldades inesperadas. SAÚDE: Momento neutro.

## CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - TRABALHO: Dia de neutralidade astrológica para seu relacionamento com colegas, chefes e associados. Motive-se. FINANÇAS E NEGÓCIOS: Procure não se descuidar de alguns problemas ligados aos seus interesses materiais. AMOR: Dia neutro. SAÚDE: Regência de excelente disposição.

## LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - TRABALHO: Persistem as boas indicações que motivaram a sua semana. Disposição muito favorável. FINANÇAS E NEGÓCIOS: Todas as suas iniciativas neste sábado tendem ao sucesso. Êxito em novos empreendimentos. AMOR: Momento neutro. SAÚDE: Regular.

## VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - TRABALHO: Hoje você pode tomar a iniciativa de questões que lhe interessem em termos profissionais. Não há nenhum posicionamento

adverso. FINANÇAS E NEGÓCIOS: Lucratividade em vendas e no comércio. Dia positivo para vendedores e representantes. AMOR: Aspectos de grande favorabilidade. SAÚDE: Boa.

## LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - TRABALHO: Aspectos muito favoráveis para seu trabalho, principalmente se ligado ao público. FINANÇAS E NEGÓCIOS: Continuem muito boas as indicações gerais para esta casa. AMOR: Posicionamento adverso de Vênus. Problemas. SAÚDE: Boa.

## ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - TRABALHO: Influência muito positiva de Saturno em relação a empregos ligados a construções, minas, terra e agricultura. FINANÇAS E NEGÓCIOS: A regência deste sábado lhe predispõe em clima de acerto generalizado. AMOR: Seja mais decidido no trato amoroso. SAÚDE: Aspectos de instabilidade.

## SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - TRABALHO: Dia neutro no qual os assuntos podem ser encaminhados dentro de seu direto interesse, com atitudes prontas e seguras. FINANÇAS E NEGÓCIOS: Bons as-

pectos de regência para seus investimentos, ganhos e valores. AMOR: Positividade. Novos interesses. SAÚDE: regular.

## CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - TRABALHO: Persistem as influências que tornam este período muito favorável a suas novas iniciativas neste setor. FINANÇAS E NEGÓCIOS: Debilidade. Risco de perdas e prejuízos. Não se arrisque. AMOR: Dia de realização. Ternura e nova atração. SAÚDE: Muito boa.

## AQUÁRIO

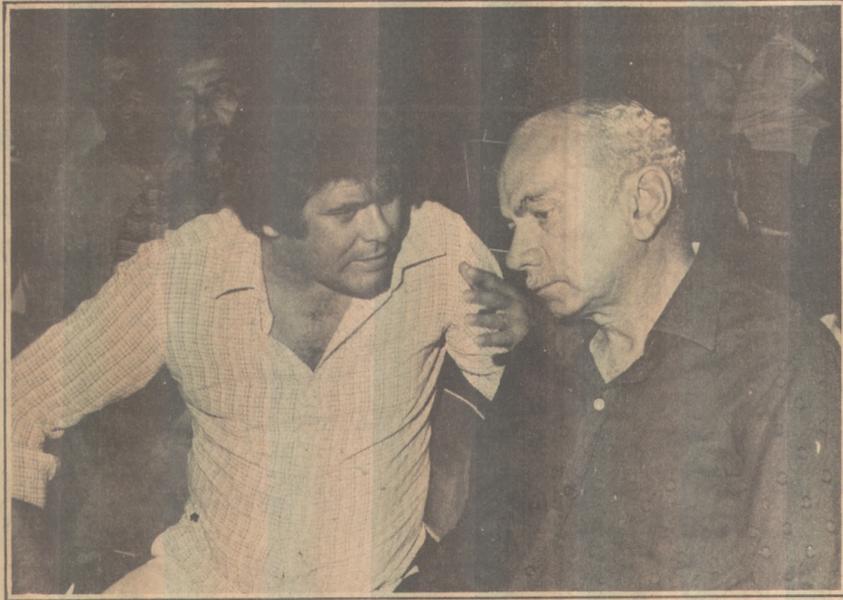
21 de janeiro a 19 de fevereiro - TRABALHO: Iniciativas favorecidas por excelente disposição geral. FINANÇAS E NEGÓCIOS: Indicações de perspectivas altamente favoráveis em assuntos ligados a dinheiro. Influência favorável de Júpiter. AMOR: Período em que seu relacionamento afetivo estará carente de maior dedicação. SAÚDE: Instável. Problemas.

## PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - TRABALHO: Procure não reagir precipitadamente diante de pequenas provocações em seu ambiente de trabalho. FINANÇAS E NEGÓCIOS: Regência negativa de Marte que desaconselha negócios com ferro, objetos moldados a fogo e veículos.

### Movimentação esportiva

• *Ninguém poderá negar que um dos departamentos mais ativos do Cabo Branco é o de Esportes, dirigido pelo engenheiro Remo Germoglio. O seu raio de ação atinge todas as modalidades, beneficiando, mais objetivamente, os filhos dos sócios. Hoje, para comemorar o Dia das Mães, a sede de Miramar vai estar movimentadíssima. Ali haverá competições de futebol de campo e de salão, envolvendo guris alvi-rubros. Os atletas campeões ganharão medalhas e presentes do clube para serem entregues às suas mães. No entanto, a festa, que em início hoje somente terminará amanhã.*



Péricles Athayde (na foto ao lado de José Jacinto), é o novo titular do setor de Relações Públicas do Cabo Branco. O Conselho referendou a indicação feita pelo presidente, Ozáes Mangueira. A aprovação foi por unanimidade absoluta. Dos 21 membros do colegiado, 20 compareceram e votaram pela indicação.

### Homenagem para uma colunista

• Por uma verdadeira maratona de homenagem vai passar novamente este ano a querida congreira Ana Lúcia Ribeiro. E que na próxima terça-feira o Caderno Feminino que ela edita em "O Norte" estará emplacando seu terceiro ano de informações. Tudo começa com um desfile da "Bela Bella", de Izabella Zaccara na boutique do João Lombardi Center.

• As homenagens, a partir de terça-feira, se estenderão até o dia 19, com o Informal Clube exaltando aquele informativo semanal e a jornalista Ana Lúcia.

### Ministério vai para nova sede

• Na antiga casa onde por muitos anos morou a professora Olivina Carneiro da Cunha, na Praça "Venâncio Neiva", a Associação do Ministério Público vai inaugurar a sua sede social. O acontecimento está marcado para o penúltimo sábado deste mês.

• Para que a solenidade de inauguração tenha realmente cunho festivo, seu presidente Newton Soares está convidando juizes, promotores e advogados para o acontecimento. Todos serão recebidos com um coquetel.



CAUBY PEINOTO E ÂNGELA MARIA

### Festa para as Mães

COM muitas mesas reservadas, a diretoria do Cabo Branco promove hoje a sua Festa das Mães, tocando para o baile o conjunto alagoano Big Band Show. Serão muitos os brindes sorteados durante o acontecimento, conseguidos por Raulino Maracajá junto ao comércio.

• A Big Band Show executará repertório para todos os gostos. A buate do Cabo Branco não abrirá esta noite e nem haverá danças no Panorâmico.

### Altemar canta dia 28 no Clube Médico

• O Clube Médico da Paraíba já tem definida a formação de sua diretoria, após vir sendo administrado por uma junta formada por três associados. A presidência passou a ser ocupada por Rivanildo Pereira Guedes. Nos demais cargos estão Josauro Paulo Neto (Social), José Gerson Gadelha (Tesoureiro), Linaldo Amorim (Patrimônio), Marcelo Rangel (Esportes) e João Bosco Braga (Secretário).

• A agremiação vai movimentar hoje e amanhã o seu bar e restaurante. A parte social somente será reativada no dia 28, com festa-baile e "show" de Altemar Dutra. A mesa custará 5 mil cruzeiros. No dia 12 de junho (Dia dos Namorados), o Clube Médico deverá fazer outra festa, possivelmente tendo como atração Núbia Lafayette.

### Livro de Cora Coralina

• Cora Coralina, poetisa que vem recebendo as melhores referências da crítica literária, está com seu livro "Temas dos Becos de Goiás e Estórias Mais", editado pela Universidade Federal de Goiás (terceira edição), à venda em todos os postos da Editora Universitária da Paraíba e livrarias de João Pessoa.

• Também à venda a EdiU colocou "O Processo Educativo", de Maria do Rosário Casimiro.



CLOVIS BEZERRA FOI ABRAÇAR JOÃO PEREIRA GOMES

### Rápidas

• João Máximo Malheiros avisa aos seus companheiros de viagem a Foz do Iguaçu que transferiu de hoje para o dia 29 o churrasco programado para sua fazenda.

• Nair Clerot e Socorro Escorel anunciando que viajarão ao Rio de Janeiro no próximo dia 12. Elas vão buscar novidades para o desfile do dia 21 no Jangada.

• Foi ontem a cerimônia de casamento de Maristela, filha de Stela e Djair Pinto, com Jairo George, filho de Francisca e Ivanildo Gama. Na Igreja de Miramar.

• Dos 21 membros do Conselho Deliberativo do Cabo Branco que



ALBINO RIBEIRO

votaram em Péricles Athayde para diretor de Relações Públicas, o único ausente foi Fernando Guedes Pereira.

• Esta noite, em sua nova e bonita residência de Tambau, o casal Cel. Hermano (Andely) Araujo recebe grupo amigo para drinques e jantar junto a piscina.

• No próximo número do informativo "O Caniço", que deverá circular por ocasião da Festa do Vinho, no Jangada, Nelson Nogueiros Filho estreará como novo colaborador.

• Como hoje não haverá jantar dançante no restaurante do Cabo Branco, o conjunto de Sampaio, contratado, vai tocar na festa das mães do Itabaiana Clube.

• Enviado pela sempre prestativa assessora da Secretaria de Educação, universitária Izeny Freire, acaso recebimento da Revista "Educação e Cultura".

• A partir da próxima segunda-feira, o cardiologista Vitorio Petrucci passará a atender sua clientela em seu novo consultório, à Av. Epitácio Pessoa, 2080.

• Uma nova filial da Farmácia "Dia e Noite" vai ser inaugurada na praia de Tambau. Ficará instalada no Hotel Manaira. A solenidade será hoje com coquetel.

• Lola Cruz foi eleita a "Mãe do Ano" pelos colunistas Eivaldo Ribeiro (Benê) e Bricia Brito. Amanhã eles fazem circular um caderno especial fazendo referências.

• Desde ontem, na Galeria de Arte Gamela, o artista plástico José Altino está mostrando os seus últimos trabalhos em pintura e xilogravura.

• O industrial Albino Martins Ribeiro num vaivém intenso cuidando da inauguração da filial da sua "Arnosa", em Salvador, Bahia.

• Na última reunião do Conselho Deliberativo, seu presidente, prof. Atílio Rotta, teceu elogios ao presidente executivo Ozáes Mangueira. Merecidos, por sinal.

• Está aniversariando hoje Carlos Vieira, da Construtora Poliedro. Amanhã será Francisco Uchôa, gerente do Umibanco.



ADENILSON MAIA

• Secretário do MEC pediu à Secretária Giselda Navarro a liberação do prof. Adenilson Maia (foto), para atuar como árbitro na fase de treinamento da seleção escolar que representará o Brasil na X Copa Interamnia, em Teramo, Itália. O prof. União já está de posse das passagens e será o único mediador brasileiro presente naquele certame de handebol.

### Solenidade militar

• Uma solenidade cívico-militar em homenagem a Arma de Cavalaria está reservada para às 08h30m da manhã da próxima segunda-feira no Quartel do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizada.

• Esta coluna registra o recebimento de convite para a solenidade, enviado pelo seu comandante Cel. Marden Alves.

### Pegado de surpresa

• O des. João Pereira Gomes, Chefe da Casa Civil, aniversariou ontem, mas acabou sendo surpreendido no final da tarde de quarta-feira. O Governador Tarcísio Burity e o Vice-Governador Clóvis Bezerra, foram felicitá-lo.

• A homenagem foi no Palácio, oferecida por funcionários do Gabinete Civil do Governador.

### Voltou a funcionar a sauna do Hotel Tambau

• Totalmente remodelada e reequipada, o departamento de fisioterapia do Hotel Tambau voltou a ser reativado e, consequentemente, a atender hóspedes e também pessoas da comunidade pessoense. Os serviços oferecidos são sauna seca úmida, massagem n. nual e com vibrador, forno Bier com rolex, ultravioleta, infra-vermelho e ducha escocesa.

• Os usuários femininos

serão atendidos diariamente pela manhã, das 10 às 16 horas, reservando-se para a turma masculina a parte da tarde das 17 às 23 horas.

• O acesso para usuários não-hóspedes do Hotel Tambau será feito pela portaria de praia, com direito ao uso do estacionamento. Todas essas informações nos foram enviadas pelo sr. Arlindo Sander, gerente geral do Tambau.

### Portugal elege Angela Maria

• Através de uma pesquisa realizada pela imprensa portuguesa, que teve como objetivo escolher o artista brasileiro de maior penetração naquele país, chegou-se à seguinte conclusão: Angela Maria (foto) é a maior cantora brasileira de todos os tempos. A promoção foi uma iniciativa do jornal "Gazeta dos Desportos".

• No próximo dia 4 de junho, Angela Maria estará na terra lusa para receber o troféu "Gandula 81", quando fará uma única apresentação ao lado da fadista Amália Rodrigues.

### Forró no Clube de Engenharia

• Com sorteio por números, parcelados de brindes para as mães, o Clube de Engenharia reúne hoje seus associados a partir das 11 horas. Na ocasião, a diretoria do CEP inicia a construção de sua quadra esportiva. As 23h, o clube fará sua primeira prévia junina com forró animado por conjunto de Itabaiana.

**Dra. ANA MARIA FERREIRA**  
CRM - 1726

**Dermatologia**

**Cosmiatria**

**Alergia**

Diariamente de 16 às 18 horas

Convênios:

UNIMED - PATRONAL - BANCO DO BRASIL  
BANCO DO NORDESTE - RANESPA

Rua Miguel Couto, 251 - 6º Andar - Sala 606  
Fone: 221-5562 - Edifício Viña del Mar.



**CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO**

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA  
C.R.M. - 1539

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia, 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais  
• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.  
• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.  
• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.  
• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.  
• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:  
Rua Monsenhor Walfrido  
Fones: 222-0090 - 222  
Consultas:  
Hora Marcada  
Residência: Rua Silveira de Almeida, 820 - Tambauzinho  
Fone: 224-2468



exame de biópsias e peças cirúrgicas  
prevenção do câncer ginecológico  
diagnóstico imediato do câncer (congelado)  
citologia das cavidades  
sedimentação espontânea  
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS  
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3288



crisina pereira  
marilza souto

PROJETOS DE ARQUITETURA

Rua Odon Bezerra, 352  
Fones: 221-4888 221-4755  
Tambá - João Pessoa-PB

# ESPAÑHA 82



Inglaterra está disposta a deixar o Mundial, por causa do conflito armado com a Argentina

## Ingleses insistem no boicote à Copa do Mundo da Espanha

### Senior foi eleito para organizar a Copa de 86

Bogotá - O controverso dirigente esportivo Alfonso Senior foi eleito presidente da Comissão Organizadora do Campeonato Mundial de 1986 na Colômbia, apesar das informações cada vez mais insistentes de que a FIFA não permitirá que a organização de um torneio tão importante fique sob a responsabilidade da iniciativa privada.

Senior, que nos últimos 10 anos tem sido violentamente criticado e apaixonadamente defendido por ter conseguido que a Colômbia se tornasse sede de uma Copa do Mundo, assumiu ontem mesmo o cargo e deverá iniciar nos próximos dias os trâmites jurídicos para organizar a Comissão.

O Governo da Colômbia anun-

ciou diversas vezes que não dispõe de recursos para organizar um Campeonato Mundial desse porte, garantindo apenas um serviço de segurança geral para os visitantes. O candidato do partido liberal para as próximas eleições presidenciais, Alfonso Lopes Michelsen, disse ser contra a vinculação absoluta da empresa privada na organização da Copa e advertiu que a FIFA sempre rejeitou a participação direta de empresas particulares na preparação de um Campeonato Mundial.

Na verdade, a decisão de delegar a empresa privada poder para organizar o Mundial de 1986 foi tomada pelo próprio presidente Júlio César Turbay Ayala, depois de uma série de reuniões com representantes do setor privado.

Londres - O presidente do Sindicato de Jogadores de Futebol da Inglaterra, Alan Gowling, apoiou ontem a proposta feita pelo veterano meio campo da Seleção Inglesa Trevor Brooking de boicote a Copa do Mundo se a Argentina participar. Em declarações ao jornal "Daily Mirror", Brooking, que está com 35 anos, disse que se dispõe a perder a oportunidade de jogar pela última vez numa Copa do Mundo porque assim "estarei apoiando rapazes que estão lutando por nós".

"Apoio o princípio de que as pessoas devem se opor a atos de agressão como o da Argentina nas Ilhas Malvinas", acrescentou Brooking. "Sei que só e minha opinião, mas tenho certeza de que falo em nome da maioria dos jogadores. Na minha idade, é a última chance de jogar numa Copa, mas renunciaria a isso se fosse moral e politicamente certo".

Gowling disse por sua vez que "será difícil justificar o fato de se jogar contra um país responsável pela morte de rapazes ingleses". "Tecnicamente, não estamos em guerra, mas tenho certeza que todos os membros da agrupação - e isso é cerca de 100 por cento dos jogadores profissionais - vão concordar comigo quando dissermos que apoiaremos qualquer decisão do governo para boicotar a Copa".

Harry Lawrie, secretário da Associação de Futebol Profissional da Escócia, pronunciou-se no mesmo sentido, dizendo que "estamos de todo coração com nossos colegas ingleses". "Não há como querer jogar com gente relacionada ao fervor de ti-

rar vidas. Nós apoiaremos um apelo para não jogar com os países que estão de acordo com a Argentina. Vamos convocar uma reunião especial de nossos jogadores para discutir essa questão vital".

O presidente da Associação de Futebol da Irlanda do Norte, Billy Drenam, declarou-se; contra o boicote: "não estou interessado no que o sindicato dos jogadores tenha a dizer, eles não tem nada a ver com isso. Inglaterra, Escócia e Irlanda do Norte assinaram contratos formais para competir nas finais da Copa".

Em Madri, a imprensa noticiou que os organizadores da Copa estão preocupados com a possibilidade de que os argentinos e britânicos decidam não participar. O jornal "As" comentou que "o espectro da retirada dos campeões mundiais e dos quadros britânicos já está ofuscando o torneio, quando faltam menos de 40 dias para o seu início. Não há dúvida de que os organizadores estão muito preocupados com o conflito pela disputa das Malvinas e seus efeitos sobre a Copa do Mundo".

Segundo os regulamentos da FIFA, se as três equipes britânicas saírem da Copa, serão substituídas pela Romênia, Portugal e Suécia. Não existem regras fixas para uma desistência do último campeão, mas representantes da organização disseram que a Holanda, vice-campeã de 78, seria a substituta lógico se os argentinos resolverem não participar. Caso aconteça o pior e não se realize a Copa, o torneio está assegurado por 80 milhões de dólares.

## Jock Stein confiante na Seleção Escocesa para o Campeonato Mundial

Nova Zelândia, - O técnico da Seleção de Futebol da Escócia, Jock Stein, chegou ontem a Auckland para assistir os três jogos entre a Nova Zelândia e a Irlanda como parte dos preparativos para a Copa do Mundo.

O primeiro adversário da Escócia na Copa será a Nova Zelândia.

"Descobrimos nas últimas duas cópias que o primeiro jogo tem sido nossa perdição", disse Stein.

"Se formos bem no primeiro jogo, temos uma boa possibilidade de ir bem mais tarde", acrescentou.

"Tudo que sabemos a respeito da equipe da Nova Zelândia é o que vimos em tape. Mas não acho que isso seja muito importante. Preferimos vê-los pessoalmente, para que possamos avaliar a velocidade de seu jogo", disse.

A Escócia e a Nova Zelândia estão no mesmo grupo que o Brasil e a União Soviética.

## Aluguel de televisores garante a produtividade de transmissão da Copa

Para evitar o esvaziamento e a baixa produtividade durante o período de transmissão dos jogos válidos pela Copa do Mundo 82, o empresariado nacional pretende adotar uma série de medidas. Entre elas, está o aluguel de televisores, que serão instalados em pontos estratégicos, a fim de manter o funcionário nos limites do local de trabalho e permitir que ele assista tranquilamente às partidas.

Iniciada a contagem regressiva para os jogos da Copa do Mundo, a animação e o entusiasmo começam a invadir o país. No entanto, para o setor empresarial, a chegada do torneio significa, mais que tudo, um dilema. Colocada de forma simples, a questão resume-se em manter razoáveis os índices de produtividade sem, com isso, despertar antipatias junto aos funcionários, através de atitudes que possam impedi-los de acompanhar a atuação de nossos craques.

Dispensar o funcionário no período em que for transmitida a partida parece ser uma boa saída. Todavia, esta opção torna-se menos viável à medida em que nem todas as empresas podem se dar ao luxo de riscar vários meios-dias de seu calendário de produção - embora esse tipo de atitude, por ser extremamente simpática, possa vir a se transformar num trunfo a favor do empregador.

O aluguel de televisores, por sua vez, mostra-se uma alternativa coerente, sobretudo para quem busca soluções racionais para o problema. Adotada por empresas como a Bom Bril, a Souza Cruz, Linhas Corrente, Café Cacique, Indusquima, Dow Química, Eletroflex, Perstorp, Olivetti, Fundação Tupi e Torga, entre inúmeras outras, parece possuir uma série de vantagens, que vão desde a permanência do pessoal no local de trabalho, até a criação de um clima de integração.

Nascido na Inglaterra, há aproximadamente 20 anos, o sistema de aluguel de aparelhos domésticos vem sendo utilizado também no Brasil, com boa dose de sucesso. A Locaset, empresa paulista que iniciou suas atividades em 1976 oferecendo apenas televisores, registra hoje, uma procura tão grande que já se viu obrigada a fechar as portas, tempos atrás, por ter seu recheado estoque esgotado. Seu ponto forte, segundo garante Emidio Dias Carvalho, diretor da firma, é uma ágil e eficiente assistência técnica, incluída no preço do aluguel. "Nos dias dos jogos da Copa do Mundo, vamos espalhar cerca de 12 carros de assistência técnica nos principais pontos de São Paulo, com bip e aparelhos reserva", assegura. Além disso, a Locaset, que já recebeu mais de 30 consultas sobre o aluguel de aparelhos para a Copa e fechou por volta de 20 contratos, montou todo um sistema especial para o período que vai de 13 de junho a 10 de julho, quando se encerram as transmissões. Nele, é possível alugar televisores munidos de controle remoto e adaptados para vídeo K-7, com direito à assistência técnica ou substituição durante 24 horas por dia, somente para o período da Copa do Mundo.

## Jogo de cartas faz o divertimento dos espectadores da Copa

Os jogos de cartas, pelo seu baixo custo e alto grau de lazer que proporciona, são um dos divertimentos mais populares entre nós. A Copag, tradicional fabricante de jogos infantis e adultos - está lançando o baralho oficial da Copa, que traz no verso das cartas o boneco Naranjito, símbolo do campeonato mundial.

O baralho, sem dúvida, é um dos jogos mais populares entre os brasileiros, seja por preencher as horas de lazer a um custo mínimo, seja pela variedade de opções que oferece, e, conforme o caso, pelo bom número de pessoas que podem participar da diversão.

Ideais para adultos e crianças, os jogos de cartas são uma ótima distração para os dias de férias na praia ou campo, para animar uma tarde ou noite chuvosa e um excelente pretexto para uma reunião de amigos.

Aproveitando a realização da Copa do Mundo, a Copag - Companhia Paulista de Papéis e Artes Gráficas - lançou um novo baralho, que traz no verso das cartas a figura do boneco Naranjito, o logotipo oficial do mundial da Espanha. Em embalagem plástica, resistente e prática, o novo baralho representa uma boa recordação para os aficionados do futebol e é uma divertida opção para presentear os amigos ou se ter em casa.

O baralho da Copa já garantiu seu sucesso também junto às empresas de brindes, pois seu custo é superior apenas aos tradicionais chaveiros, que não podem proporcionar nem de longe o lazer que as cartas oferecem.



## Oscar diz que time precisa de Batista

Belo Horizonte - Depois de destacar Batista como o melhor jogador em campo, na partida contra Portugal, o central Oscar afirmou ser fundamental a presença de um jogador na cabeça da área, não precisando ser fixo, como o volante do Grêmio. Ele defende a execução da função até mesmo quando Cerezo ou Falcão estiverem jogando.

- Eu não estou com isso querendo defender a escalção de Batista. Seja o Cerezo ou outro jogador do escalado, é necessário a presença de alguém ali, para auxiliar a defesa. A participação do Batista contra Portugal foi muito boa e a tranquilizou muito os zagueiros. Por isso achei o melhor jogador em campo.

Mesmo tendo elogiado o comportamento da defesa nesta partida, Oscar apontou algumas falhas que, a seu ver, precisam ser rapidamente corrigidas.

- As vezes, noto que a defesa está jogando em linha. Te-

mos que corrigir isso, que não ocorre sempre, mas ocorre. Outro problema que vi foi quanto ao outro time que joga com dois homens mais presos na frente e um lateral recuado, como Portugal. Nós, da defesa, ficamos sem saber a quem marcar e a equipe acaba prejudicada. Não sabendo a quem marcar, temos dificuldades para fazer isso.

O jogador do São Paulo acredita que os erros são facilmente superáveis e entende que são até naturais, já que o amistoso contra os portugueses representou um início de preparativos e nestes jogos é que os defeitos surgem. Para ele, os próximos treinos eliminarão estas falhas constatadas no jogo em São Luís.

- Nós sentimos um pouco a falta de jogo e por isso cometemos estes erros. Mas foi um teste válido, para mostrar o que precisamos treinar e o que já está assimilado. A impulsão, por exemplo, esteve bem, provando que treinamos muito na Toca.

## FERNANDO HELENO

### Auto jogou bem e marcou três tentos

Muito boa a exibição que o Auto Esporte fez, na quinta-feira, contra o Santa Cruz de Santa Rita, quando conseguiu derrotar o time da terra dos canaviais, pelo marcador de 3x0.

A diferença de três tentos não representa que os tricolores, comandados, agora, por Roberto Oliveira, tenham se constituído em pressa fácil para os pupilos de Evilásio Fissory. O jogo foi bastante disputado, com o marcador sendo inaugurado depois dos primeiros quarenta minutos, muito embora Pedrinho tenha desperdiçado uma penalidade máxima, logo no começo do jogo.

Não costumo analisar uma partida de futebol, levando em consideração, somente, o marcador, pois pode ocorrer uma goleada em um jogo onde o quadro derrotado não merecia levar tantos tentos.

No caso de Auto Esporte x Santa Cruz, o clube dos motoristas lutou bravamente para construir o placar, com os santaritenses jogando duro, e buscando os contra-ataques para surpreender o adversário.

Dentro da nova filosofia de trabalho do "Autinho do Amor", os seus dirigentes já podem até falar que dispõem de um time, de regulares condições, para disputar o certame. Agora, é necessário que alguma coisa seja feita a fim de que o alvi-rubro consiga fortalecer o elenco para ficar apto a ganhar o campeonato.

Embora o arqueiro Waldemar seja uma boa opção, a presença de um goleiro mais experiente, daqueles que sabem "amarrar" o jogo, tirando proveito de todas as situações, seria uma boa. Da mesma maneira um companheiro para Vavá, no meio campo, possuindo as características de Pedrinho e Neto, juntas, poderia se constituir num trunfo dos melhores, para o comando técnico do "Macaco Altino", situação que deveria ocorrer com a defesa, recrutando-se um defensor que pudesse jogar pelas laterais, sem a necessidade de se fazer improvisação.

No ataque, a explosão de Moisés deve ser acompanhada, pois, este jogador tem qualidades, restando, somente, esperar mais um pouco, para que se possa defini-lo exatamente. No jogo de quinta, por exemplo, além dos dois tentos marcados, acabou dando um trabalho dando à defesa do Santa Cruz, chegando a ter sua camisa rasgada, única forma encontrada por um adversário, para deter uma das suas avançadas perigosas. Com relação aos ponteiros, é uma situação muito parecida com as laterais.

Por enquanto o Auto vai se arrumando com o material que tem em casa, todavia, é bom saber que é o suficiente para ir às cabeceiras, a não ser que os outros resolvam estacionar. Se isso ocorrer, tudo bem, aí todos ficarão nivelados, por baixo, cabendo à torcida acompanhar o desenrolar dos acontecimentos e ficar na "paquera" prá ver Deus por quem é.

•••••

Falei e disse: Este ano, ao que tudo indica, nada vai mudar no certame paraibano. Dito e feito. Jogos no domingo e na quinta e, hoje, dois protestos já estão na ordem do dia, curiosamente, envolvendo o Guarabira, derrotado nos dois encontros.

Se o "Gurará" tiver razão, ficará provado que o "Espantinho do Brejo" preparou a equipe de fora, embora tenha esquecido daquela que deve ganhar os pontos jogando.

•••••

A Diretoria do Botafogo, em que pese os bons propósitos revelados, deve fazer uma revisão no seu comportamento, pois, ao que tudo indica nem tudo está sob o controle desejado.

A exibição, do time, contra o Santos, pareceu-me refletir alguma coisa parecida com a insatisfação de alguns jogadores e falta de união, dentro do elenco, situação que deve ser apurada imediatamente.

Caso tudo isso seja confirmado, os dirigentes devem eliminar todos os "focos" geradores de fatos que terminem por colocar em descrédito o trabalho que está sendo posto em prática.



Neto, Vavá e Nascimento, peças fundamentais no sistema de jogo do alvirubro

## Auto motivado para o clássico com Treze

Após a boa apresentação de quinta-feira, quando bateu o Santa Cruz de Santa Rita por 3 a 0, na sua estréia no Campeonato Paraibano, o Auto Esporte está bastante motivado para o jogo de amanhã, contra o Treze, no Estádio Amigão, no primeiro clássico do Certame. A grande sensação da equipe diante do Santa, foi o centro-avante Moisés, que promete ser uma das revelações do Campeonato.

O treinador Evilásio Fissory,

embora faça questão de dizer que ainda falta muita coisa para atingir o status de um centro-avante, observou que o Botafogo não sabe o que perdeu em não se interessar pelo seu futebol. Moisés fez dois gols contra o Santa Cruz, e teve uma destacada atuação.

Mesmo considerando o Treze como um grande adversário, e teoricamente com o melhor elenco do Campeonato, o técnico Evilásio Fissory disse, ontem

que a sua equipe vai para Campina Grande com o objetivo de adquirir mais uma vitória, o que lhe deixaria numa posição bastante cômoda neste início de Campeonato.

Hoje a equipe faz treino recreativo no Estádio do Vera Cruz, em Mandacaru, quando Fissory definirá o time que vai à Campina. Sem nenhuma baixa no elenco, é provável que o treinador escale os mesmos jogadores que começaram jogando contra o Santa Cruz.

## Dirigentes confiam na prata de casa

Os dirigentes do Auto Esporte informaram ontem que não vão fazer contratações precipitadas para reforçar a equipe, pois, objetivo é investir nos atletas amadores que estão se destacando nas equipes suburbanas, como são os casos de Moisés, Jonas, Ventura e Russo, que poderão despontar ao longo do Campeonato Estadual.

A meta mais importante do clube é concluir a construção do seu patrimônio, a fim de oferecer condições aos jogadores, para depois tentar armar um time mais forte, para conquistar títulos. O time atual, segundo os dirigentes, se for comparado com os demais disputados do Campeonato, não deixa muito a

desejar, e tem condições de realizar uma boa campanha.

Enquanto isso, o Diretor de Patrimônio do clube, Pedro Martins, continua trabalhando para concluir os trabalhos de concentração, a fim de transferir os jogadores no menor espaço de tempo possível. Até o final deste mês, os atletas deverão ocupar a Sede.



Com um time ainda desacreditado, o Botafogo vai amanhã, jogar em Cabedelo

## Dario volta ao time tricolor em Cabedelo

O Botafogo encerra os seus preparativos para o jogo de amanhã, em Cabedelo, contra o Nacional, quando deverá promover o retorno do centro-avante Dario, que terá mais uma chance para mostrar o seu futebol, já que estava afastado da equipe, há muito tempo, por deficiências técnicas. O jogador acredita que desta vez vai se firmar na posição.

A alteração a ser imposta pelo Pompéia, deve-se ao fato do Botafogo não contar, no momento, com um bom meio-campo, sendo forçado a recuar o atacante Gilmar, que terá novas funções na equipe: tentar fazer o que antigamente era executado por Magno, coordenando as jogadas de ataque, em busca dos companheiros que jogam mais adiantados.

Pompéia acredita que a alteração poderá surtir efeito, em função das características do jogador Gilmar, que já se revelou apto para atuar no setor de armação da equipe. Hoje o treinador botafoguense vai realizar treino recreativo na Graça, quando escalará o time. A princípio, a única alteração será a volta de Dario.

## Nacional-C lança amanhã, diante do Botafogo, o atacante Mariano

O Nacional de Cabedelo vai lançar o meio-campo Mariano, amanhã, no jogo contra o Botafogo, no Estádio Francisco Figueiredo de Lima, partida que está sendo aguardada com grande expectativa pela torcida cabedelense, que promete propor-

cionar um novo recorde de renda naquela cidade.

Depois de ter adquirido o empréstimo do zagueiro Marcos Souza, ao Botafogo, o Nacional adquiriu também junto ao tricolor o meio-campo Mariano, que poderá se constituir como uma re-

velação no Certame Estadual. Mesmo com a ameaça de perder os pontos para o Guarabira, que protestou o jogo disputado no último domingo, o Nacional acredita que poderá obter um bom resultado diante do tricolor.

## Galo muda equipe para o jogão de amanhã no Amigão

Mesmo tendo realizado uma exibição que não agradou a sua torcida, embora tenha vencido o Guarabira por 2 a 1, quinta-feira, no Presidente Vargas, o Treze está motivado para o clássico de amanhã, contra o Auto Esporte, e a torcida poderá proporcionar a primeira grande renda do Campeonato, sobretudo pela rivalidade existente entre as duas equipes.

O treinador Alencar não gostou do rendimento da equipe e admite fazer algumas alterações, tanto no meio-campo, como no ataque, em função do fraco rendimento desses setores. Wilson poderá entrar no lugar de Drailton, e Puma na ponta-esquerda, no lugar de Hélio Alagoano, que não rendeu o suficiente. Gilmar também pode retornar a lateral-direita, no lugar de Levi, que não atravessa uma boa fase.

### TREINO

Esta manhã, no Estádio Presidente Vargas, o técnico Alencar encerra os treinamentos da equipe, realizando recreativo, quando definirá o time para o jogo contra o Auto Esporte, encontro que está sendo aguardado pela torcida, com grande expectativa.



Levi, longe da sua real forma de jogar

## Campinense poderá ter Zé Carlos no jogo com Guarabira

O Campinense deverá promover o retorno do zagueiro Zé Carlos que há vários jogos afastado da equipe. O jogador está a disposição do treinador Walfredo Medeiros, pois, no tempo em que passou fora do time não se descuidou de sua forma física. Além do provável retorno de Zé Carlos, o rubro-negro também deve estreiar os atletas Ito e Hélio que estão dependendo de suas regularizações junto a Federação Paraibana de Futebol.

O treinador Walfredo Medeiros espera que o rendimento na equipe no jogo deste domingo seja superior a partida de estréia quando venceu e não convenceu ao Esporte de Patos. "Tenho certeza que com algumas mudanças táticas processadas o time irá melhorar e mesmo enfrentando o Guarabira no Silvio Porto temos condições de realizar uma grande exibição e somar mais dois pontos na Taça Paraíba", disse Medeiros.

### GUARABIRA

O time do Guarabira não vem realizando uma boa campanha no Certame Paraibano e nas duas partidas em que participou, amargou duas derrotas, uma para o Nacional de Cabedelo na estréia e outra para o Treze. A torcida vem criticando bastante a equipe e exige uma melhor participação do alvi-azulino na Taça Paraíba.

## Cimepar brilha na Olimpíada Operária e vence o desfile

Uma representação de atletas e operários da Cimepar - Cia. Paraíba de Cimento Portland - empresa hoje incorporada ao Grupo Brenand, do vizinho Estado de Pernambuco - conquistou o título de campeão do desfile de abertura da 15ª Olimpíada Operária da Paraíba, promoção realizada pelo Serviço Social da Indústria. O desfile foi realizado no Parque Solon de Lucena (Lagoa), e dele participaram cerca de vinte outras empresas.

A festa de encerramento está programada para o próximo dia 15, em Campina Grande, quando os dirigentes do Sesi farão a entrega do troféu de campeão do desfile à Cimepar, brilhante vencedora da abertura da 15ª Olimpíada Operária da Paraíba.

### FINAL

Hoje à tarde no Estádio Leonardo da Silveira, o quadro de futebol da Cimepar vai disputar a final de sua chave, enfrentando a equipe representativa da Johnson & Johnson. A direção da Cimepar vem dando total apoio aos seus atletas, esperando que esta tarde a equipe consiga uma expressiva vitória contra o seu adversário.

# José Carlos Júnior será o vice de Wilson

Governador Tarcísio Burity assegura que o nome do industrial já tem o aval do presidente João Figueiredo

Uma chapa "absolutamente vitoriosa". Assim o governador Tarcísio Burity classificou a composição que o PDS lançará para disputar no pleito de 15 de novembro mandatos de governador, vice-governador e senador.

Os nomes, anunciados durante entrevista coletiva ontem pela manhã no Palácio da Redenção, foram os seguintes: para Governador, Wilson Braga; para vice, o industrial José Carlos Júnior; para senador, Marcondes Gadelha; ainda para senador, em duas sub-legendas, Amir Gaudêncio e Olavo Nóbrega.

## A ENTREVISTA

"A convenção do Partido é que terá poderes para homologar ou de não homologar, mas após inúmeras gestões, até exaustivas, chegou-se a uma conclusão, a qual foi levada ao conhecimento do Presidente da República e será essa conclusão que também receberá o apoio oficial do Governo do Estado e do governador, enquanto Chefe de fato, seja eu atualmente até o dia 14, seja o dr. Clóvis Bezerra a partir do dia 14, bem como do futuro governador Wilson Braga, bem como de todos aqueles que de fato esperam o início de uma campanha que sinto, percebo, está absolutamente vitoriosa.

A chapa será assim proposta à convenção: para governador do Estado, o deputado Wilson Braga; para vice-governador o industrial José Carlos Júnior, para senador, Marcondes Gadelha; para senador, numa sub-legenda por Campina Grande, Amir Gaudêncio; e, para senador, numa sub-legenda, Olavo Nóbrega. Portanto, aí está o complemento da chapa, que oficialmente será encaminhada à convenção do partido.

**Pergunta** - O deputado Eivaldo Gonçalves informa que é candidato indicado pela bancada do PDS na Assembléia Legislativa...

**Resposta** - O Deputado Eivaldo Gonçalves, que é um valoroso companheiro nosso, nos comunicou que continuará como candidato, pelo apoio que recebeu. Eu creio que é um direito que lhe assiste plenamente.

**P - E no caso da Prefeitura de Campina Grande?**

R - O caso de Campina Grande não foi abordado. A convenção municipal irá discutir ainda - e há bastante tempo - para saber quais são os candidatos oficiais do Partido. A aspiração do deputado Edme Tavares é uma aspiração justa. Eu creio que o Partido marchará unido na convenção.

**P - O peso do dinheiro contribui para a escolha do sr. José Carlos Júnior?**

R - O assunto que foi levado à consideração foi a maneira como unir as facções dentro do partido. Isso aí foi o critério. Quer dizer, cada ala apresentou o seu candidato. Depois houve choques entre essas alas e finalmente se chegou a uma decisão de caráter político, no centro de uma composição do partido.

O grupo Gaudêncio aceitou a indicação do industrial José Carlos e a minha proposta para que Amir Gaudêncio fosse candidato a senador por uma das legendas. Sem restrições.

**P - Se defendia uma decisão política para o caso do Vice. O industrial José Carlos foi uma?**

R - Depende do conceito que se entende por política, se é político ou não ou se é a decisão. A decisão foi política. Pode ser uma decisão política escolhendo-se um técnico, como no Ceará, porque partiu das forças políticas. O importante é fazer a distinção. Se a solução é dada através do partido, é uma solução política. A pessoa escolhida não foi um político militante, mas a decisão foi política.

**P - Foi uma escolha ideal?**

R - Se não fosse ideal eu hoje não estaria aqui, ideal dentro do relativo, aquilo que o partido achou ideal para vencer as eleições do corrente ano.

**P - A disputa do deputado Eivaldo Gonçalves não lhe preocupa?**

R - Não me preocupa porque acho que, se estamos vivendo num período democrático, a disputa é bem vinda porque é democrática.

**P - Que fato novo foi esse que resultou na sua candidatura?**

R - Eu acho que houve um fato novo porque recebi apelos veementes da Presidência da República através do ministro Mário Andreazza que, de fato, me convocava para uma luta política. Esse é um dos aspectos. Eu não poderia deixar de atender ao apelo do Presidente da República, de toda a cúpula do PDS, que aconselhava vivamente a candidatar-me, porque acham eles que o meu nome fortalecerá a legenda do partido. Os fatos foram vários. A partir dessa convocação sempre refleti, por convicção, cada vez mais enraizada, de que o problema do Nordeste é de natureza política. Em todos os meus pronunciamentos, em todas as minhas conferências, eu sempre defendi o ponto de vista de que o desenvolvimento do Nordeste não é o problema da seca.

A seca é um obstáculo perfeitamente superável. Há países muito mais secos do que o nosso, do que a nossa região e se transformaram em verdadeira "terra da Canaã", por força da tecnologia, do capital, de todas as medidas que o homem exerceu para transformar essa natureza em seu próprio benefício. O problema do subdesenvolvimento do Nordeste não é o homem porque, do operário ao intelectual, em qualquer parte desse país, quando se deseja que haja alguém de capacidade ou de habilidade para construir alguma coisa, lembram-se dos nor-



Burity: a obstrução é um crime que se comete contra o Nordeste

destinos. Não preciso citar exemplos, que a História está cheia. E mais o seguinte: a convicção de que, ou haverá uma convocação dessas lideranças em continuar na luta política para resolver o problema do Nordeste, onde nós vivemos, que é de natureza política, ou então será um abandono, principalmente considerando-se que os inimigos do Nordeste não são só aqueles que estão fora do Nordeste. Nós encontramos, infelizmente, adversários do Nordeste, da Paraíba, dentro da região, do Estado. Farei a campanha, dentre outros motivos, nesta questão: denunciar ao povo da Paraíba quem está servindo-se de mandatos outorgados pelo povo para lutar contra seus interesses. Disse e repito que será um dos temas básicos da minha campanha que a obstrução é um crime que se comete contra o Nordeste. Temos que denunciar os nomes dessas pessoas que estão lutando contra os interesses do Nordeste, que quando nós vemos os aspectos de dificuldades e miséria em que estamos, apesar de todos os esforços, nós sabemos que, para esse ano, só o Finor, que é responsável por todos os empreendimentos privados que dizem respeito à industrialização através da Sudene, é que se saírem todos esses recursos, da ordem de Cr\$ 75 milhões e, exclusivamente, esses recursos obstruídos pelo PMDB, através da sua presidência, através do senador Humberto Lucena, apoiado por todos aqueles que são candidatos a governador do Estado, pelos demais senadores do PMDB, estão obstruindo estes recursos da ordem de Cr\$ 51 bilhões, a preços de 30 dias atrás, fora os empréstimos das prefeituras, dentre elas, inclusive, um da prefeitura de Sousa, que está lá e nem isso eles perceberam, eles se interessam. No momento em que, por força de pseudo-denúncias, até mesmo a emergência estão tentando acabar, para criar o caos e depois culpa o Governo. Então é necessário que se levante pelo menos alguém que tenha a coragem de "dar os nomes aos bois" de denunciar à opinião pública brasileira, nordestina e paraibana quem está também dentro da Paraíba, combatendo os interesses paraibanos. Não posso permitir que, dentro do Governo, depois que a gente faz todo o esforço gigantesco para conseguir minguados recursos. Vocês sabem que se chegam Cr\$ 60 milhões, para a Paraíba, para os Estados desenvolvidos se aprovam Cr\$ 200 milhões, Cr\$ 300 milhões. A própria comissão do Senado já aprovou e a comissão de Finanças do próprio Senado é constituída por senadores do PMDB e do PDS que muitos não são nordestinos, mas aprovaram. Muitos estão precisando entrar no plenário, exclusivamente pró-fora, porque as comissões técnicas já decidiram. O problema do endividamento está na ordem do dia esperando a chance de aprovação. Eu ia gritar, de qualquer maneira, no Governo, até março, mas tenho condições de defender melhor os interesses do Nordeste, da Paraíba, e irei lutar, irão me ouvir. Irei falar na Câmara com mais liberdade.

**P - Houve algum acordo entre o Sr. e deputados do PDS para evitarem discussões sobre problemas internos do partido dentro da Assembléia?**

R - Há três meses venho discutindo minuciosamente, conversando com cada uma das lideranças do partido. Isso é assunto da economia interna do partido e que está plenamente resolvido.

**P - Com quem contará o industrial José Carlos?**

R - Vamos à convenção. Se o deputado Eivaldo Gonçalves quiser ir à convenção é um fato perfeitamente democrático. Mas não acredito que ele vá à convenção.

**P - Muita gente tem dito que o problema do Nordeste é político. Quais seriam as suas soluções para os problemas da região?**

R - Eu teria várias. Tenho logo uma. Tenho dito nas minhas conferências que os deputados e senadores do Nordeste se unissem, que tenham maior força de pressão política no Congresso Nacional. Mas o que é que vemos? Dentro da própria Paraíba vemos um senador comandar um processo de obstrução, contra os interesses do Nordeste. Outras propostas são técnicas. Mudança, por exemplo, do código tributário. Lutar por uma descentralização do código tributário para fortalecimento dos Estados e dos municípios. Em segundo lugar, mudar os mecanismos da política financeira e econômica que, até agora, apesar de todo esforço dos presidentes Geisel e Figueiredo, de voltar a prestigiar os organismos do Nordeste, mudar essas políti-

cas econômico-financeira, que até agora não têm dado resultado, a não ser falado literariamente. O tratamento diferenciado para o Nordeste. O diferenciado é o óbvio ululante: se o Nordeste é mais fraco, não se pode exigir dele da mesma forma que se exige de São Paulo. Vamos ver, da segunda metade do século passado para cá, desde quando o café se tornou a principal fonte de divisas para o país, todas as políticas econômicas e financeiras foram para proteger o café. Em seguida, a industrialização que se processou foi à base do dólar subsidiado. Em relação ao Nordeste, nem tem subsídios de dólar e tem agora as consequências da correção monetária. Hoje, qualquer empresário além de importar os implementos necessários à industrialização com todas as dificuldades, paga a preço do dólar real e com todas as correções futuras do dólar, nos contratos posteriores. Quando é que esse Nordeste vai conseguir se industrializar dessa maneira? Vai se industrializar a passo de tartaruga. Os Estados da região Sudeste vão dar passos muito mais largos, já deram, e as diferenças vão continuar. Apesar do Nordeste ter progredido em termos absolutos - temos mais estradas, mais educação, mais saúde - mas se olharmos os Estados do Sudeste e do Sul, cresceram num ritmo muito mais rápido de que o ritmo nordestino. Isso quer dizer que enquanto eles crescem em proporção geométrica, nós crescemos em proporção aritmética. Com a distância do tempo, também aumentarão as disparidades entre Sudeste e Norte-Nordeste brasileiro. Se agora existe o perigo da Emergência, das oposições ficaram criticando o tempo todo a Emergência, que começa um perigo de desmobilização, na verdade deputados conscientes do lado da Oposição, unidos com nossos deputados, por outro lado unidos com nossos senadores, tenho certeza que a situação seria bem outra, porque seria uma força política, e uma força política da maior importância dentro do Congresso Nacional.

**P - O industrial José Carlos não conseguiu se eleger presidente da Federação das Indústrias...**

R - Se o partido chegou a essa conclusão foi porque achou que essa era a conclusão mais conveniente do ponto de vista político.

**P - Quanto vai ser o índice de aumento do funcionalismo e quando?**

R - Você também vai me permitir que eu lhe dê a surpresa na hora oportuna. Vamos fazer, aqui, uma cerimônia, com todas as lideranças do nosso partido, bem como dos funcionários públicos, para enviar à Assembléia Legislativa. Eu quero assinar isso, no máximo, segunda-feira. Pelo que eu sei, tanto o líder quanto o Presidente da Assembléia estão tomando as providências para que eu possa, antes de sair do Governo, deixá-la sancionada.

**P - Se a inflação não caiu, como vencer as eleições de 82?**

R - A inflação caiu um pouco, mas não caiu num ritmo suficiente que nós esperávamos. Você pergunta em termos concretos, talvez, como será a campanha do Sr. neste sentido, para combater a inflação. A minha campanha será mostrar o esforço concreto que o meu Governo para diminuir a inflação. Hoje estou convicto de que o Balcão da Economia está sendo um projeto da mais alta importância e uma das soluções concretas para, paralelamente, se combater a inflação, porque enquanto a Oposição fica só falando - porque não vá pensar que o povo é de pouca inteligência, pelo contrário o povo é muito sábio, tem consciência das coisas - que o preço do feijão está subindo. Claro que eu acho ruim, todo mundo combatemos os preços subindo. O que o povo quer é perguntar à Oposição: qual é a solução que vocês apresentaram ou estão apresentando para solucionar o problema da inflação? Qual foi a alternativa do modelo econômico que vocês estão apresentando? Muita coisa eu tenho combatido na Sudene. Não vai ser que, pelo simples fato de ser do Governo, eu tenha de aceitar inteiramente o modelo econômico do Governo. Qual foi o deputado e o Senador da Oposição, seja federal ou estadual - deputados, vereadores ou prefeitos que apresentaram então o outro modelo. Quando você diz que uma coisa está errada, é porque você tem a consciência do que é certo. A resposta que eu dou é essa: qual é o modelo que a Oposição apresenta? Vocês têm conhecimento? Para combater a inflação, sr. Senador da Oposição, diga as medidas. Eles ficam numa solução puramente demagógica.

Interessa é a causa e a solução do problema. Para combater a inflação ou a carestia, a Oposição vai ficar marchando para cima e para baixo sem apresentar uma solução. Se não apresentam nada, de duas coisas uma: ou porque eles concordam com o modelo atual ou porque eles não sabem apresentar nenhuma solução.

**P - Nos seus pronunciamentos, o senhor tem feito críticas à Oposição pela obstrução desse empréstimo no Senado. Em contrapartida, a Oposição diz que o que está faltando é prestígio para unir todos os senadores da sua bancada para aprovação desses empréstimos. O que o senhor diz a esse respeito?**

Burity - A nossa maioria é de direito, mas não é de fato. Do nosso lado temos quatro senadores e é impossível você ter, em um determinado dia, que não haja nenhum senador com problema de saúde, em missão oficial do governo no exterior. Problemas de saúde existem. Eu falei com o Ministro Leitão de Abreu e ele me disse que estamos com seis senadores com problemas de saúde. Alguns são eles próprios e outros são seus familiares. Então, é impossível você ter essa maioria, pequena, de direito, se tornar uma maioria de fato. Há o quorum para aprovar desde que haja, por parte da Oposição, a sensibilidade para se deixar o problema partidário e se apegar com o problema de interesse público, que é o fundamental. É isso que está faltando à Oposição brasileira no Senado. É espírito público. Eles não fizeram no primeiro e no segundo empréstimo, por que não fazem no terceiro? Eles não aprovaram, não colaboraram no primeiro e segundo, por que não colaboram nesse terceiro? Não é por falta de capacidade de endividamento, porque o senador Humberto Lucena me acusou dizendo que eu estava fazendo uma política de terra arrasada, de endividamento do Estado.

É lastimável que ele não tenha lido nem sequer o processo que está no Senado Federal. Eu não quero nem dizer, que ele pode colocar suspeita, pois tudo que vem do Governo, ele põe suspeita. Veio do Banco Central, ele põe suspeita. A decisão é o julgamento feito pelos próprios senadores na Comissão de Finanças que estudaram o processo da Paraíba e aprovaram, de acordo com as resoluções de 63 - se não me falha a memória - que disciplina rigorosamente a capacidade de endividamento do Estado. Eu prefiro estar errado com esses senadores que já aprovaram o projeto na Comissão de Finanças, a ficar com ele que apenas por uma questão de decisão de ser contra a Paraíba. Então não há razão. Tanto que não há que não aprovaram os empréstimos do Rio de Janeiro? Por que? Porque lá é Chagas Freitas. É interesse de seu partido aprovar. Por que só o sul e o sudeste, mais uma vez, são as únicas regiões que têm vez nesse país? O Nordeste não tem vez nunca! Por que os nossos senadores aprovam os empréstimos do Sul e Sudeste, que já são ricos, e não aprovam os nossos empréstimos? O povo vai dizer nessa e nas eleições de 82 contra esses senadores que são inimigos do Nordeste.

**P - O candidato a Prefeito de Campina Grande ainda não se filiou ao PDS e dizem que ele pediu Cr\$ 150 mil para se candidatar...**

Burity - Eu estou dizendo o contrário como governador. Se a minha palavra de governador serve para alguma coisa, pelo menos até o dia 14, o senhor fique certo que nunca, nenhum, companheiro chegou a mim impondo condições para se candidatar e exigindo dinheiro.

**P - E quanto ao sr. Williams Arruda?**

Burity - Quanto ao Dr. Williams Arruda, é um homem de bem e se quiser ser candidato, será um grande candidato de Campina Grande.

**P - O senhor se lançou candidato a deputado federal antevendo uma provável derrota do PDS em João Pessoa?**

Burity - Eu já falei que a vitória do PDS é uma questão política, como é aritmética. Se vocês fizerem as pesquisas tranquilas a respeito das eleições, aliás, o meu Governo, através da Fiplan, acaba de publicar um excelente trabalho que são as estatísticas de todas as eleições de todos os municípios desde 1968. Nas últimas eleições, a diferença dos votos úteis, entre MDB e Arena, foi acima de 200 mil votos dados a Arena e os votos úteis dado ao MDB, a diferença foi acima de 200 mil votos quando não havia voto vinculado, quando houve uma das maiores crises porque já passou o partido. Quando e como essas Oposições vão retirar do PDS, um pouco acima de 100 mil votos para poder ter a possibilidade de ganhar, acrescentando a isso as adesões do PMDB em relação ao PDS, como Marcondes Gadelha e vários outros líderes políticos?

**P - O deputado Emani Sátiro está de acordo com a sua candidatura para Deputado Federal. O restante da bancada paraibana comunga do mesmo pensamento?**

Burity - Eu tenho para com os meus companheiros do meu partido que são companheiros federais e tenho tido, da parte deles, o melhor relacionamento, o melhor tratamento, e não ouvi de nenhum deles, protesto pela minha candidatura. Todos eles reconhecem que a minha candidatura vai trazer para o Partido benefícios em virtude do chamamento de votos. Quer dizer, se acham que a minha candidatura é forte, então toda a candidatura forte de um partido, traz benefício para aquele partido.

**P - Quanto as obras?**

Burity - Todas as obras que estão terminadas no meu governo eu as deixei proposadamente para o segundo semestre e algumas que estão, como o Espaço Cultural, praticamente terminadas. Ao Espaço Cultural, tendo em vista um relacionamento pessoal e até sentimental, eu farei uma entrega simbólica a comunidade. Deixei para inaugurá-lo

em agosto porque o presidente João Figueiredo estará na Paraíba, que passará dois dias. Ele vem a convite das lideranças paraibanas.

**P - Governador, o senhor espera obter maioria de votos em todo o Estado?**

Burity - Qualquer candidato espera que haja votos em toda a comunidade. Agora, se a pergunta foi naquele sentido de saber se só de aumento com o único propósito eleitoral, vamos ver que não porque a minha decisão de ser candidato veio de última hora e, todos os projetos que eu fiz em relação ao benefício por justiça ao funcionalismo público, foi feito desde o início do meu Governo. Fizemos conscientemente uma política em benefício do funcionalismo público do Estado, de forma desinteressada, porque nem sequer eu imaginava ser candidato a nada em 1979. Agora, se eu tivesse feito uma política, esse último aumento, para ser dado ao funcionalismo público, se eu tivesse tratado mal o funcionalismo público e, de última hora, desse aumento grande, o funcionalismo veria que era um aumento interessado. Eu fiz uma política desinteressada; no sentido ético do termo, sem nenhum interesse material ou outra coisa qualquer. Eu fiz com o interesse de fazer justiça. Encontrei dois terços do funcionalismo público do Estado, ganhando 40 por cento abaixo do salário mínimo. Desde 1979, eles passaram a ganhar 40 por cento acima do salário mínimo e com vários reajustes e com esse último aumento que vamos conceder, a situação do chamado Barnabé, vai ficar realmente, ou razoavelmente boa se compararmos com os outros Estados da Federação. Os aumentos foram resultantes de uma consciência e uma grande justiça.

Durante os meus três anos de Governo ficou provado pelos fatos de que podemos realizar grandes benefícios para o desenvolvimento do Estado e, ao mesmo tempo, fazer também um grande benefício pelo funcionalismo estadual.

**P - O Governo tem nas eleições de novembro a grande e única arma para sensibilizar o eleitorado?**

Burity - A única, não. Tem várias outras formas. Aqui na Paraíba eu vou analisar o meu Governo, vou mostrar ao povo o que eu fiz durante três anos. As dificuldades que encontrei e estou, encontrando, inclusive, por causa da obstrução no Senado. Em seguida vou mostrar o que eu posso fazer em benefício do Nordeste, acredito que posso fazer alguma coisa na Câmara dos Deputados. Na Sudene e junto aos ministérios acho que gritei, protestei, tive certas atitudes para mostrar que, na verdade, tem que se fazer justiça a esse Nordeste e muito mais razão eu terei na Câmara dos Deputados. Sem nenhuma dúvida, os assuntos estritamente políticos se constituem numa grande bandeira. A realização de eleições diretas para Governador, eleições em todos os níveis, estão sendo a maior demonstração, mais clara, mais infamável, mais concreta, de que o nosso partido, que tem a maioria no Congresso, que tem o Presidente Figueiredo, foi um partido que institucionalizou a plenitude democrática neste país. Houve anistia, liberdade de imprensa plenas e absolutas. Não existe um só preso político no Brasil e as eleições marcadas para todos os níveis e o pluripartidarismo solicitado pelas Oposições, que agora abandonam a bandeira do pluripartidarismo e já querem novamente o bipartidarismo pensando que a onda da inflação vai favorecer a elas. Creio que, na verdade, estamos marchando a passos rápidos, consolidando o que, de fato, já existe. As bandeiras de pregação das liberdades ao indivíduo, de pensamento liberdades políticas, de imprensa, se constituem no maior instrumento de aperfeiçoamento da democracia e de educação do povo. A gente só educa politicamente o povo em cada eleição, tendo o povo à frente a votar, a exercer a melhor arma, tal como disse o Cardeal do Rio de Janeiro, como Davi contra Goliath, porque apesar de ser pobre e pequeno, porque é a arma do voto secreto. Então se foram o Presidente Figueiredo e a maioria do Congresso, que foi o nosso partido, que trouxe esse resultado, isso se constitui politicamente na grande bandeira do PDS nessas eleições.

Meus caros amigos jornalistas, sejam da imprensa escrita, falada ou televisada, desejo, nesses últimos instantes do meu Governo, render uma grande homenagem à imprensa da Paraíba. Aquilo que eu disse no meu discurso de posse, entre outras frases, de que "não entendo democracia sem imprensa livre, autônoma, independente, que informe corretamente a opinião pública", não foi uma frase vã, puramente de efeito ou literária. Foi uma frase que resulta das minhas convicções e tenho a consciência tranquila de que ao final destes três anos de Governo nunca ninguém, nenhum jornal, por mais radical que ele fosse contra mim, recebesse da minha parte ameaça de fechamento. Usei, pelo contrário, os meios de comunicação para defender-me democraticamente ao lado de qualquer outro que me acusava.

O "Programa Luiz Otávio", o "Programa Fogo Cruzado" podem comprovar isso que, ao contrário, usei os mesmos programas, fui às rádios defender-me contra acusações levianas e mostrar ao povo da Paraíba o que eu estava fazendo. Saio do Governo com a consciência tranquila de que aqueles princípios democráticos, que foram da minha formação, desde a minha família à vida de estudante na universidade, mesmo quando tive oportunidade de exercer algum poder, como agora, saio tranquilo e feliz, com a consciência leve, pois jamais transigi em um daqueles princípios básicos que se constituem a razão de minha própria vida. Não adianta existirem bibliotecas se não estivermos dispostos a viver, lutar e morrer por princípios que são os princípios de minha própria vida.